

C P R M
BIBLIOTECA

RLV 216

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA
CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

*Relatório de Viagem ao Exterior
Toronto, Canadá*



AGAMENON SÉRGIO LUCAS DANTAS
MARIA GLÍCIA DA NÓBREGA COUTINHO
ERNESTO VON SPERLING

MARÇO/2004

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA
CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL**

RELATÓRIO DE VIAGEM AO EXTERIOR: TORONTO, CANADÁ

International Convention, Trade Show & Investors Exchange – PDAC-04

e

World Mines Ministries Forum –WMMF

Agamenon Sérgio Lucas Dantas

Maria Glícia da Nóbrega Coutinho

Ernesto von Sperling

Março/2004

RELATÓRIO DE VIAGEM AO EXTERIOR: TORONTO, CANADÁ

International Convention, Trade Show & Investors Exchange – PDAC-04

e

World Mines Ministries Forum –WMMF

Sumário

1.	Introdução	2
2.	Objetivos	5
3.	Programa Técnico	6
	I. 05 a 06 de maio de 2004: <i>World Mines Ministeries Fórum – WMMF- 2004.</i>	7
	II. 07 a 10 de maio de 2004: <i>International Conventional & Trade Show</i> promovido pela <i>Projectors and Developers Association of Canada – PDAC-</i> <i>2004</i>	
4.	Participação e Atividades Desenvolvidas	7
	I. <i>World Mines Ministries Fórum – WMMF</i> (Fórum Internacional dos Ministros de Minas)	7
	II. <i>International Conventional & Trade Show – PDAC-2004</i>	10
	III. <i>Brazil Pavilion (Pavilhão Brasil)</i>	11
	IV. Outros Contatos	12
	(i) Reunião da Delegação Brasileira com empresários	12
	(ii) Ministra de Minas e Energia assiste demonstração do SIGEÓM	
	(iii) Contatos estabelecidos pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil	
5.	Conclusões	21
6.	Recomendações	23
7.	Agradecimentos	24
Anexos:		
	I. Cópia do Diário Oficial da União (D.O.U.).	25
	II. Lista dos participantes da Delegação Brasileira, do corpo diplomático em Toronto e da representatividade das empresas de mineração, de consultores e sindicato	26
	III. Registro dos participantes de profissionais estrangeiros que têm interesse em permutar informações com a CPRM – Serviço Geológico do Brasil	27

RELATÓRIO DE VIAGEM AO EXTERIOR: TORONTO, CANADÁ

International Convention, Trade Show & Investors Exchange – PDAC-04

e

World Mines Ministries Forum –WMMF

1. INTRODUÇÃO

O Canadá, como a Austrália, é conhecido mundialmente como o centro de excelência em mineração e tecnologia mineral. Destaca-se como expressivo país produtor mundial de metais e produtos minerais, tais como: petróleo, gás natural, ouro, carvão, cobre, níquel, zinco, ferro e potássio. E recentemente o diamante vem assumindo importância na economia do país. Em consequência da baixa densidade populacional, com consumo inexpressivo, cerca de 80% da produção mineral são exportados. Como resultado, os metais, bem como os demais minerais representam a segunda maior fonte de divisas do país (depois da silvicultura). Em 1995 a produção mineral do Canadá foi equivalente a 43,3 bilhões de dólares canadenses (Referência: *Geological Survey of Canadá, 1995, Special Paper*).

Os produtos metálicos e minerais correspondem a 14,6% das exportações canadenses. Os Estados Unidos são o principal importador, representando 68% das exportações minerais canadenses. Seguem-se a Comunidade Econômica Européia (11,1%) e o Japão (8,4%). A mineração também contribui para a viabilidade da rede de transportes do país, utilizando 60% das ferrovias e fretes marítimos (Referência: *Geological Survey of Canadá, 1995, Special Paper*).

O setor de metais e minerais emprega diretamente 80.000 trabalhadores. Trezentos mil empregos indiretos são suportados pela indústria mineira. Em geral, são auferidos altos salários, excedendo a média nacional. Empregados canadenses do setor mineiro, por outro lado, pagam significantes impostos ao governo. Assim sendo, a indústria mineira tem contribuído decisivamente para o alto padrão de vida dos canadenses.

Em 1994, três bilhões de dólares canadenses foram investidos em novos projetos relacionados à indústria mineira, assegurando o sustento de comunidades economicamente menos expressivas. A poupança interna no Canadá tem aumentado sensivelmente. A população investe parte de seus rendimentos de aposentadoria (fundos de pensão, planos de aposentadoria) em ações de companhias de mineração. As bolsas de valores de Toronto e Vancouver e abrigam um elevado número de empresas de mineração, incluindo as *junior companies*, que levantam fundos para exploração mineral nas próprias bolsas de valores. A mineração é uma indústria preponderante na economia do Canadá. Cerca de 70% do setor são controlados por companhias nacionais.

Com alto investimento em pesquisas, a mineração canadense é uma indústria que utiliza sofisticadas técnicas e tecnologias inovadoras, visando a viabilizar esforços

exploratórios, aumentar a produtividade do setor e de processamento tecnológicos, bem como assegurar a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Atualmente, mais de 500 companhias oferecem anualmente cerca de um bilhão de dólares canadenses em mercadorias e serviços criados no Canadá para a indústria exploratório-mineira.

Nesses últimos dez anos, a indústria mineira canadense vem passando por grande transformação, provocada por vários desafios: (i) preocupação com o meio ambiente; (ii) desenvolver uma política competitiva mais agressiva impulsionada pelo processo de globalização; (iii) definir uma federação mais eficiente e eficaz; (iv) implementar o desenvolvimento sustentável; e (v) formular uma política eficiente para áreas indígenas.

Em função dessa nova realidade, em 1994, o ministro dos Assuntos Indígenas e Desenvolvimento do Norte, a ministra dos Recursos Naturais, juntamente com representantes da indústria, trabalhadores, comunidade indígena, grupos ambientais e vários governos provinciais e territoriais assinaram o *White Mining Initiative Leadership Council Accord*. Esse acordo prevê uma indústria mineira sustentável do ponto de vista social, econômico e ambiental para o Canadá. A política para minerais e metais proporciona ao governo a direção e os instrumentos decisórios necessários para assegurar que a indústria mineira continue expandindo no século XXI.

O *Geological Survey of Canada* (GSC) é o segundo serviço geológico mais antigo do mundo, fundado em 1842, apenas sete anos após o *British Geological Survey* (BGS), decano dessas organizações. Por sua tradição, qualificação e grande experiência em trabalhos geológicos em terrenos pré-cambrianos, a CPRM – Serviço Geológico do Brasil reconhece nos canadenses parceiros importantes para troca de experiência, bem como para o treinamento do seu staff.

Nesse contexto de tradicional país mineiro, o Canadá vem propiciando importantes fóruns internacionais de discussões sobre a indústria mineral, merecendo destaque o *International Conventional & Trade Show* promovido pela *Projectors and Developers Association of Canada* – PDAC, bem como o *World Mines Ministries Fórum* – WMMF, realizados anualmente em Toronto, tendo lugar no *Metro Toronto Convention Centre*.

O PDAC, bem como o WMMF, este parte do PDAC, é considerado o maior e mais importante evento de classe internacional relacionado à indústria mineral. Desde 1932 esse evento é líder entre as convenções do gênero pela excelência de sua programação técnica, seu foco em *business* e oportunidades para o estabelecimento de *networking* de abrangência global, por reunir os mais expressivos representantes em prospecção e pesquisa geológica, exploração e desenvolvimento mineral, incluindo: geocientistas, consultores, prospectores, executivos da indústria de mineração, gerentes executivos, profissionais de empresas tradicionais de mineração e de *junior companies*, representantes de governos e de serviços geológicos, comunidade financeira e de legisladores, fornecedores de bens e serviços e equipamentos, representantes de associações de mineração e a mídia em geral que lida com esse segmento da economia.

Nesse sentido, para participar do PDAC-2004, viajaram ao Canadá, Toronto, no período de 03 a 11 de março de 2004, na qualidade de Membros da Delegação Brasileira, chefiada pela Senhora Ministra de Estado, Dilma Vana Rousseff e pelo Secretario de Minas e Metalurgia, Giles Azevedo Carriconde, os seguintes geólogos da CPRM – Serviço Geológico do Brasil: Agamenon Sérgio Lucas Dantas, Diretor-Presidente; Maria Glícia da Nóbrega Coutinho, Chefe da Assessoria de Assuntos Internacionais; e Ernesto von Sperling, Chefe da Divisão de Marketing, autorizados pela Ministra de Minas e Energia, despacho de 02.05.2004, publicado no Diário Oficial da União (DOU) em Nº 42, 03.05.2004, folha ISSN 1677-7050, Seção Nº 02, No 42 (Anexo I).

Por outro lado, a representatividade brasileira no PDAC-2004 estendeu-se, além do âmbito do governo federal, para os níveis dos governos estaduais e de empresários, que, num esforço conjunto viabilizaram o *Brazil Pavilion* (Pavilhão Brasil), assunto que será abordado posteriormente. Os nomes da participação e respectiva representatividade constam no Anexo II.

O presente relatório trata das atividades desenvolvidas pelos técnicos da CPRM durante a viagem ao Canadá, Toronto no período supramencionado, cujo Programa Técnico será apresentado a seguir.



Toronto



Metro Toronto Convention Center



Visão interna



Investidores negociando



London Stock Exchange



Exposição e venda de equipamentos

Internacional Convention, Trade Show & Investors Exchange – PDAC-2004

2. OBJETIVOS

A viagem à Toronto teve os seguintes objetivos:

- (i) Participar do evento *International Conventional, Trade Show & Investors Exchanges*, promovido pela *Projectors and Developers Association of Canada* – PDAC, evento líder em âmbito mundial para a exploração mineral e o desenvolvimento da indústria da mineração.
- (ii) Participar do *World Mines Ministries Forum – WMMF*, parte do programa de atividades do PDAC, fórum que propicia o encontro dos Ministros de Minas de vários países, provendo condições para o debate do setor mineral em um cenário mundial.
- (iii) Estabelecer contatos e trocar experiências com a comunidade técnico-científica, inclusive com o staff de serviços geológicos, e mais especificamente, com representantes do *Geological Survey of Canadá – GSC* e de Quebec, bem como da *Canadian International Development Agency – CIDA*.
- (iv) Coordenar a instalação e administrar as atividades durante o PDAC-2004 do *Brazil Pavilion* (Pavilhão Brasil), objetivando difundir no exterior, juntamente com representantes de empresas nacionais de mineração, a potencialidade mineral do Brasil, para atrair novos investimentos para o Setor Minero - Metalúrgico Brasileiro.

3. PROGRAMA TÉCNICO

O Programa Técnico abrangendo os diferentes eventos *Projectors and Developers Association of Canada* – PDAC e do *World Mines Ministries Forum* – WMMF abrangeu os seguintes itens:

I. 05 a 06 de março de 2004: *World Mines Ministeries Fórum – WMMF- 2004*.

Ministros de diversos países, reunidos, apresentaram e discutiram os pontos relevantes das metas governamentais para o setor mineral, bem como as principais atividades da indústria mineira, facilitando e promovendo condições para um amplo e interativo debate sobre temas tais como:

- (i) Painel 1: Questões globais e iniciativas: A mineração no cenário globalizado; política e metas de governo para o setor mineral em âmbitos nacional e regional.
- (ii) Painel 2: Serviços geológicos: dificuldades organizacional e financeira.
- (iii) Painel 3: Legado deixado pela mineração: habilidade para monitorar esta herança, tendo em vista um desenvolvimento do setor mineral social e ambientalmente sustentável no século XXI.

- (iv) Painel 4: Sistema de segurança de propriedade: elemento fundamental na decisão de investir internacionalmente em mineração e exploração mineral.
- (v) Painel 5: Mineração: Quem se beneficia? Como os benefícios da mineração são recolhidos, distribuídos e monitorados nos níveis nacional e regional.
- (vi) Painel 6: Educação mineira em terras indígenas: discussão sobre o desafio das ciências da terra e da indústria mineral; necessidade de avançar e disciplinar a distribuição de alvarás de pesquisa e/ou concessão de lavra para o setor mineral em terras indígenas.

II. 07 a 10 de março de 2004: *International Conventional & Trade Show* promovido pela *Projectors and Developers Association of Canada – PDAC-2004*.

- (i) Segunda-feira, 07 de março de 2004.
 - Mercado e *Commodities*.
 - Sessão plenária sobre o Fórum dos Ministros: Avaliação.
- (ii) Terça-feira, 08 de março de 2004.
 - Desafios para o Crescimento da Indústria de Mineração.
 - Ouro: Preço do ouro; Nova tecnologia de exploração; Segredos de profundidade em *Val d'Or's*; Risco de desenvolvimento: Como as instituições financeiras internacionais são afetadas pelo preço da mineração do ouro?
 - Diamante: Regras de minerais “satélites”, petrografia e micro diamantes no ciclo exploratório; Geologia exploratória no *Knife Lake Kimberlite*; Da exploração geológica ao projeto da mina; Caracterização mineral do projeto metalúrgico; e Gerenciamento dos recursos diamantíferos.
- (iii) Quarta-feira, 09 de março de 2004
 - China: Dentro do Dragão: Mudando o ambiente mineral na China; Depósitos de ouro associados a intrusões vulcânicas no SW da China; Mineralizações tipo *Carlin* na Província de *Guangxi*; Cinturão metálico de *Dachang*; Província de *Guangxi*; *Zijin*: o maior produtor de ouro na China; e Perspectivas da indústria mineral na China.
 - Geofísica: Respondendo ao novo desafio na exploração: Novo desenvolvimento no *airborne magnetic gradiometry*; 3DIP: do possível à prática; Exploração dos quimberlitos de *Ashton's Alberta* com domínio EM; *Full tensor airborne gravimetry*; Caracterização geofísica de quimberlitos com *borehole geophysical*.
- (iv) Quinta-feira, 10 de março de 2004.
 - Exploração Presente e Soluções de Desenvolvimento para o curto prazo para a escassez de níquel: Mercado de níquel em perspectivas; *Sudbury Basin*: o terceiro impacto; Desenvolvimento de sulfetos de níquel no Canadá além de *Sudbury*; Passado e presente dos projetos

- de níquel laterítico; A história do crescimento da produção de níquel; e Desenvolvimento da mina de *Aguablanca*, Espanha.
- Novas Descobertas e Desenvolvimento: *Kupol*, Rússia (ouro); *Lumwana*, Zambia (cobre); *High Lake*, Nunavut, Canadá (Cu-Zn-Au-Ag); *Yamfo/Sefwi/Akyem Belt*, Ghana (ouro); *Toki*, Chile (cobre); *Onça-Puma*, Brazil (Ni laterítico).

4. PARTICIPAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

I. *World Mines Ministries Forum – WMMF* (Fórum Internacional dos Ministros de Minas)

O Fórum Internacional dos Ministros de Minas – WMMF é a mais importante reunião do PDAC no que se refere à oportunidade de discussões sobre as metas e diretrizes de governos para o setor mineral em âmbito mundial, contando com a presença de países tradicionais exportadores de substâncias minerais.

Pela primeira vez depois de cinco participações do Brasil no PDAC em Toronto, esta reunião contou com a presença de um Ministro de Estado de Minas e Energia, Dilma Rousseff, que participou do Painel 1 Questões Globais e Iniciativas, tendo como presidente Craig Andrews, especialista da Área de Mineração do Banco Mundial em Washington, DC, USA, juntamente com os representantes dos seguintes países: *Jorge Molina Carcamo*, Governador da Região de Antofagasta, Chile; *Rick Bartolucci*, Ministro do Desenvolvimento e Minas de Ontário, Canadá; *Elisea G. Gozum*, Secretário do Departamento de Recursos Minerais e Meio Ambiente, Filipinas; *Paul Holloway*, Ministro de Recursos Minerais e Desenvolvimento, Austrália; *Abe Mngomezulu*, Diretor do Departamento de Minerais e Energia, África do Sul; *Mir M. Mahfooz Nedai*, Ministro de Minas e Industria, Afeganistão; e *Dr. Mehmet Hilmi Guler*, Ministro de Energia e Recursos Naturais, Turquia.

O Brasil representado pela Ministra Rousseff, acompanhada da sua Delegação, além da participação do Consulado do Brasil em Toronto, conforme nomes consta no Anexo II, apresentou, para o maior evento internacional que envolve exploração mineral, após uma retrospectiva do panorama do setor mineral no Brasil, as metas e diretrizes das políticas públicas brasileiras para o setor.

Na sua exposição, a Ministra Rousseff abordou o desempenho da indústria mineral brasileira, destacando o Brasil como um país com potencial geológico altamente favorável, daí a necessidade da retomada dos investimentos em mapeamento geológico básico, para assegurar a geração do ciclo de descoberta de novos depósitos minerais, que se encontra em ritmo lento desde 1990.

Continuando, ressaltou a posição de destaque que o Brasil ocupa como um dos maiores produtores mundiais em nióbio, ferro, tantalita, alumínio, caulim, manganês, magnesita, grafita, pedras ornamentais, estanho, vermiculita, entre outras substâncias. Entre os fatores atrativos para investimentos no setor mineral no País, a Ministra Rousseff mencionou a estabilidade econômica, flexibilidade de remessa de

lucro, disponibilidade de infra-estrutura, bem como destacou as ações do governo para assegurar marco regulatório moderno, dinâmico e eficiente.

Em 2003, com relação à balança comercial brasileira, o setor mineral apresentou a cifra de US\$ 12,9 bilhões em exportações, correspondendo a: ferro (43%), alumínio (12%), ouro (2%), rochas ornamentais (2%) e outras substâncias (41%), enquanto que as importações minerais totalizando US\$ 5,4 bilhões, foram: fertilizantes (19%), carvão (13%), cobre (10%) e outros (58%).

Interessante observar que no período de 1998-2003, a América Latina vem sendo a região para onde tem aportado o maior volume de investimentos estrangeiros para o setor mineral com 23,3%, seguindo-se o Canadá, África do Sul e Austrália. Entretanto, na América Latina o Brasil tem ocupado a quarta posição, após o Chile, Peru e Argentina.

O Brasil tem as condições básicas para se tornar líder mundial no setor de mineração, afirmou a Ministra no Fórum do PDAC-2004. Mas para que esta possibilidade se concretize será necessário ampliar os investimentos no setor para US\$ 2,8 milhões ao ano, sendo US\$ 300 milhões na pesquisa mineral e US\$ 2,5 bilhões nos projetos de produção.

A produção mineral brasileira em 1989 foi de US\$ 12 bilhões e passou, a partir de 2000 para valores bem inferiores: 2000 = US\$ 7 bilhões; 2001 = US\$ 6 bilhões; e 2002 = US\$ 7 bilhões. Esta performance pode ser atribuída à:

- (i) Durante a década de 80, ao bom desempenho do Setor Mineral pelos investimentos de governo em mapeamento geológico e ao início de produção do Distrito Mineiro de Carajás.
- (ii) Na década de 90 e início de 2000, a indústria mineral brasileira foi afetada pela perda de investimento no conhecimento geológico do país e pelos baixos preços das *commodities* no mercado internacional.

Em 2002, no Brasil, o valor da produção da indústria mineral extrativa (US\$ 12,9 bilhões), excetuando-se óleo & gás, representou 2,86% do PIB, cujo valor foi de US\$ 451 bilhões. Considerando-se o efeito multiplicador obtido do valor-agregado pela indústria de transformação (US\$ 38 bilhões), a participação do setor mineral, foi de 8,4% do PIB, cuja posição é similar àquela alcançada pelo *agrobusiness*, realçou a Ministra.

Levando em consideração um cenário internacional favorável aos investimentos no setor mineral e a manutenção dos preços das *commodities* no mercado em patamares elevados, espera-se uma recuperação muito em breve para a indústria mineral brasileira. Entretanto, é preciso o governo cumprir seu papel de disponibilizar conhecimento geológico permitindo aflorar as oportunidades minerais para investimentos, bem como assegurar instrumentos regulatórios (instrumentos decisórios) de política com eficiência e transparência, enfatizou Dilma Rousseff.

Por outro lado, para atender a essa política de governo, acrescenta a Ministra, é necessário investir nos órgãos públicos responsáveis pelo avanço do conhecimento geológico do País, CPRM – Serviço Geológico do Brasil, bem como na instituição

que trata da legislação mineira, o Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM.

A Ministra comunicou que diversas medidas estão em curso para melhorar o desempenho da mineração, com impactos já em 2004. Entre estas, mencionou a Medida Provisória 144 (MP-144; hoje transformada em Lei nº 10.848), que assegura o repasse de 15% dos 40% da Compensação Financeira Extraordinária originada da exploração de óleo & gás destinados ao Ministério de Minas e Energia serão aplicados para a geração de conhecimento geológico do Brasil.

Além dos fatores que têm comprometido o desenvolvimento da indústria mineral brasileira, mencionados pela Ministra: falta de investimentos e de planejamento estratégico; deficiência no conhecimento geológico e ineficiência do órgão regulatório (legislação desatualizada, procedimentos burocráticos e cartoriais bastante morosos), a falta de sintonia na atuação dos agentes de regulação e a ausência de fiscalização das áreas ambiental e mineral, são os outros pontos apontados por Dilma Rousseff que vêm comprometendo o desempenho do setor mineral brasileiro.

Por outro lado, mencionou a Ministra, a produção mineral nacional estar predominantemente concentrada em poucos bens minerais e a maior parte é comercializada "in natura", sem agregação de valor. Potencialidade mineral existe para uma gama muito mais ampla de substâncias.

Mas, conclui Dilma Rousseff, os investimentos na indústria mineral brasileira deverão crescer ainda este ano como resultado de uma série de medidas que o governo já vem implementando a exemplo da Lei nº 10.848.



World Mine Ministries Fórum - WMMF

II. International Convention, Trade Show & Investors Exchange – PDAC-2004

Em 2004, a relevância do *International Convention, Trade Show & Investors Exchange – PDAC*, como fórum mundial da mineração, pode ser traduzida não só pela significativa presença de cerca de 10.000 participantes, como também pelas oportunidades propiciadas:

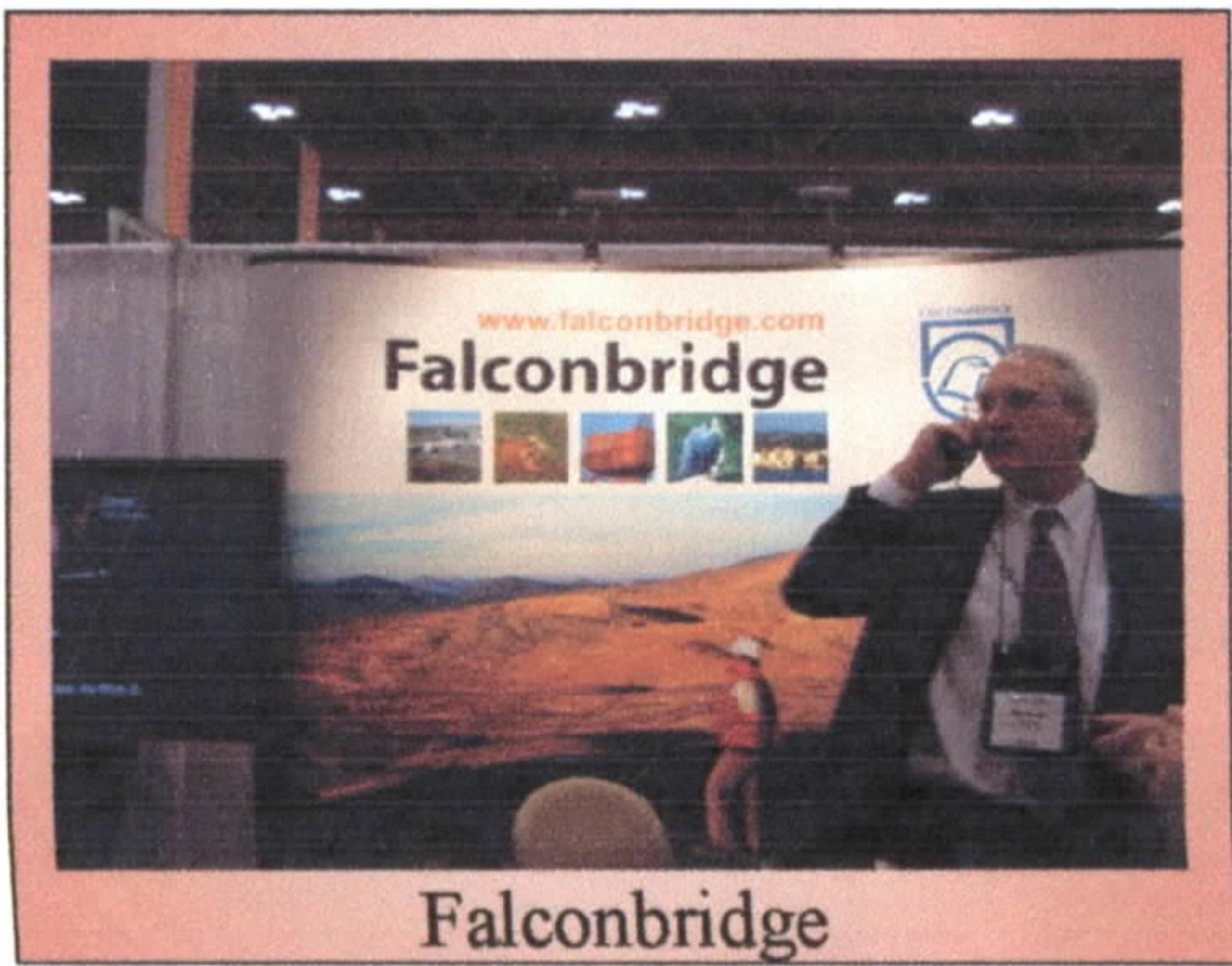
- (i) À comunidade de empresários, representantes de 78 empresas de mineração de reconhecida atuação na indústria mineral, para promover a discussão sobre oportunidades minerais num clima aberto e transparente de negociações; e
- (ii) Aos profissionais das ciências da terra envolvidos com o setor mineral, para debater os novos desafios da mineração sob a forma de 9 temas selecionados: (a) viabilidade da indústria mineral; (b) controle, uso e ocupação do solo; (c) minerais e desenvolvimento econômico sustentável; (d) comunidades locais e a mineração; (e) mineração, minerais e meio ambiente; (f) visão integrada do uso dos minerais; (g) acesso a informação; (h) mineração artesanal e a pequena empresa; e (i) o setor governo: regras, responsabilidades e instrumentos de mudanças.

Numa visão ambiciosa, o PDAC-2004 se propôs a efetuar uma revisão abrangente sobre o desempenho da indústria mineral sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável, com o apoio e envolvimento das companhias de mineração, comunidades mineiras, trabalhadores e pesquisadores do setor mineral, além de uma ampla representatividade de outros participantes de autarquias e empresas governamentais e não estatais.

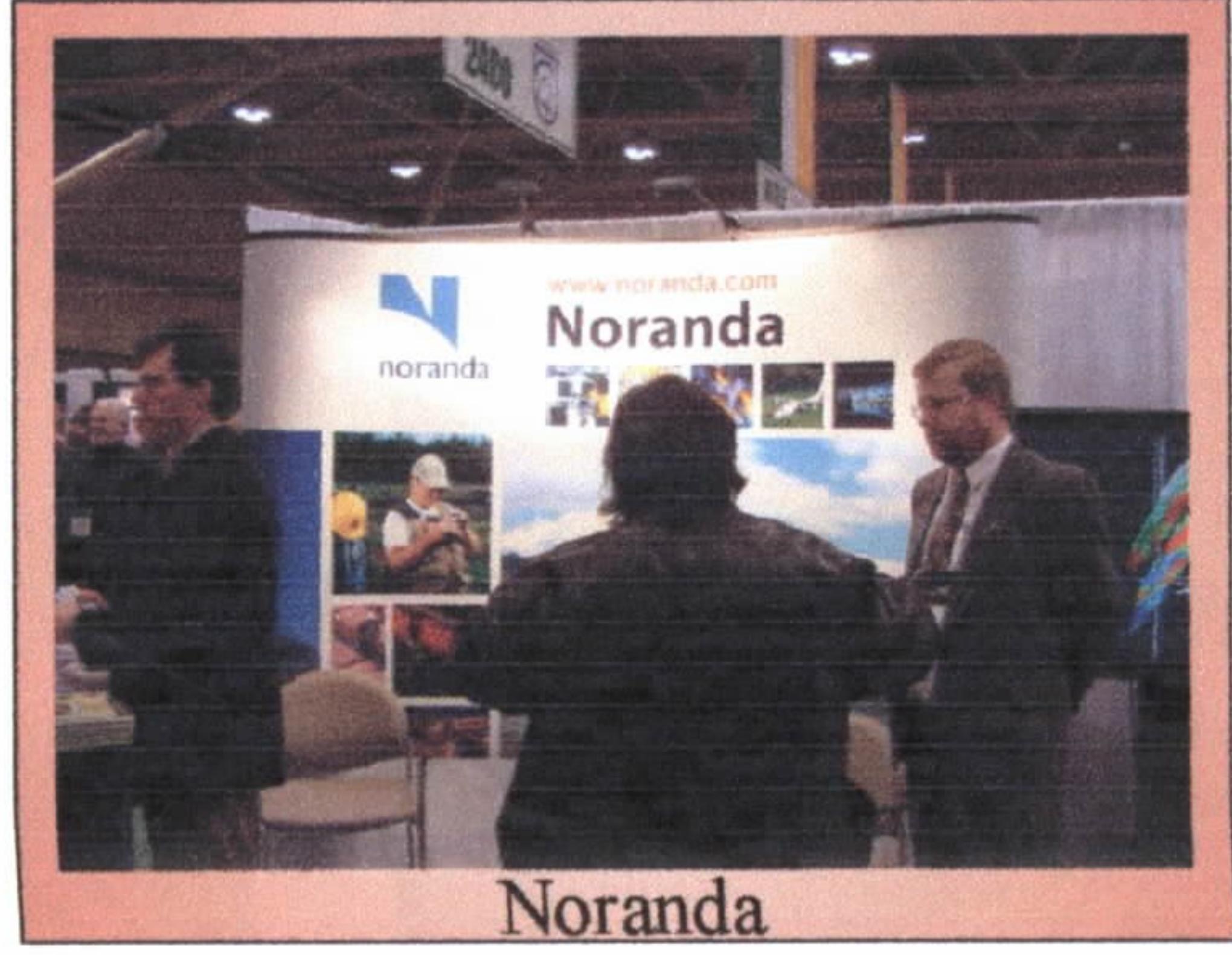
A estratégia visa mudar a visão negativa da população em âmbito mundial sobre a indústria mineira como agente poluidor e de degradação do meio ambiente, tendo em vista que, as substâncias minerais representam os insumos básicos para as necessidades da população.

O processo de produção, transformação, uso e reciclagem mineral poderá contribuir com a sociedade para alcançar muitos outros objetivos, entre eles, gerar empregos, direta ou indiretamente, e produzir energia, não só para atender a demanda doméstica, como também as indústrias, propiciando desenvolvimento às economias nacionais.

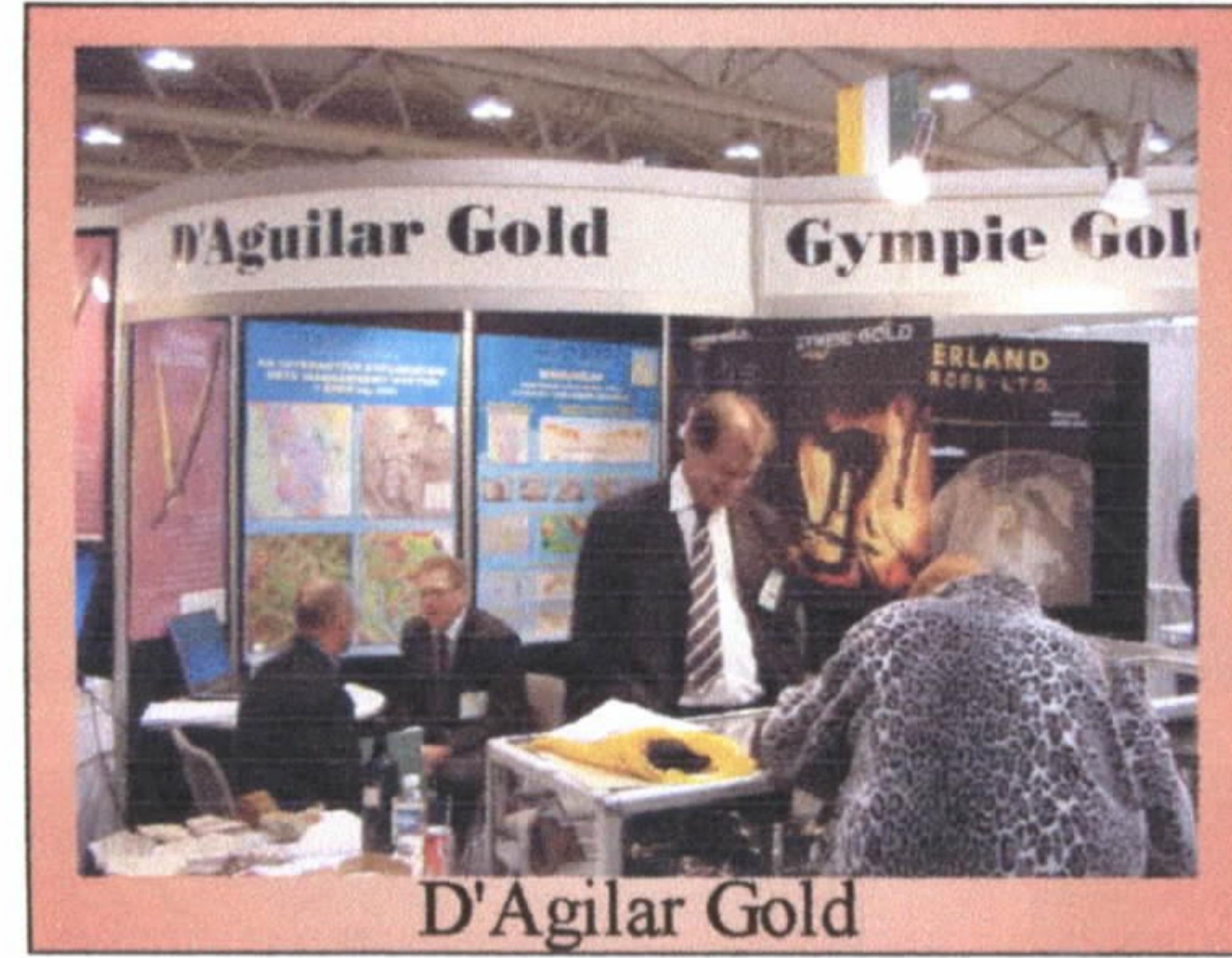
Neste contexto, a proposta objetiva definir a melhor performance a ser assumida pela indústria mineira, bem como criar sanções e incentivos que permitam demonstrar que os recursos minerais são essenciais para o desenvolvimento da economia mundial e para o bem-estar da sociedade contemporânea.



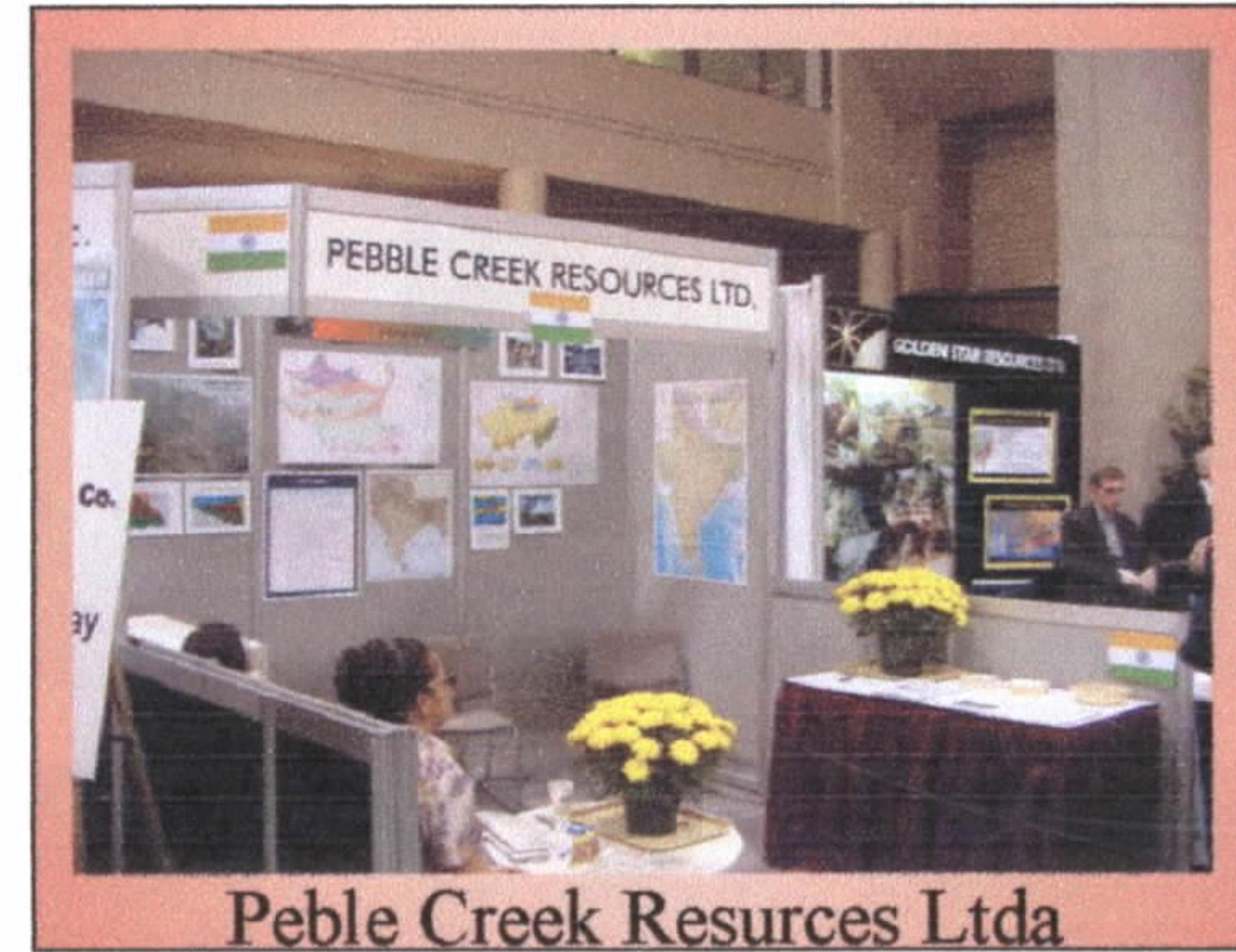
Falconbridge



Noranda



D'Agilar Gold



Pebble Creek Resources Ltda



Canico Resource Corporation

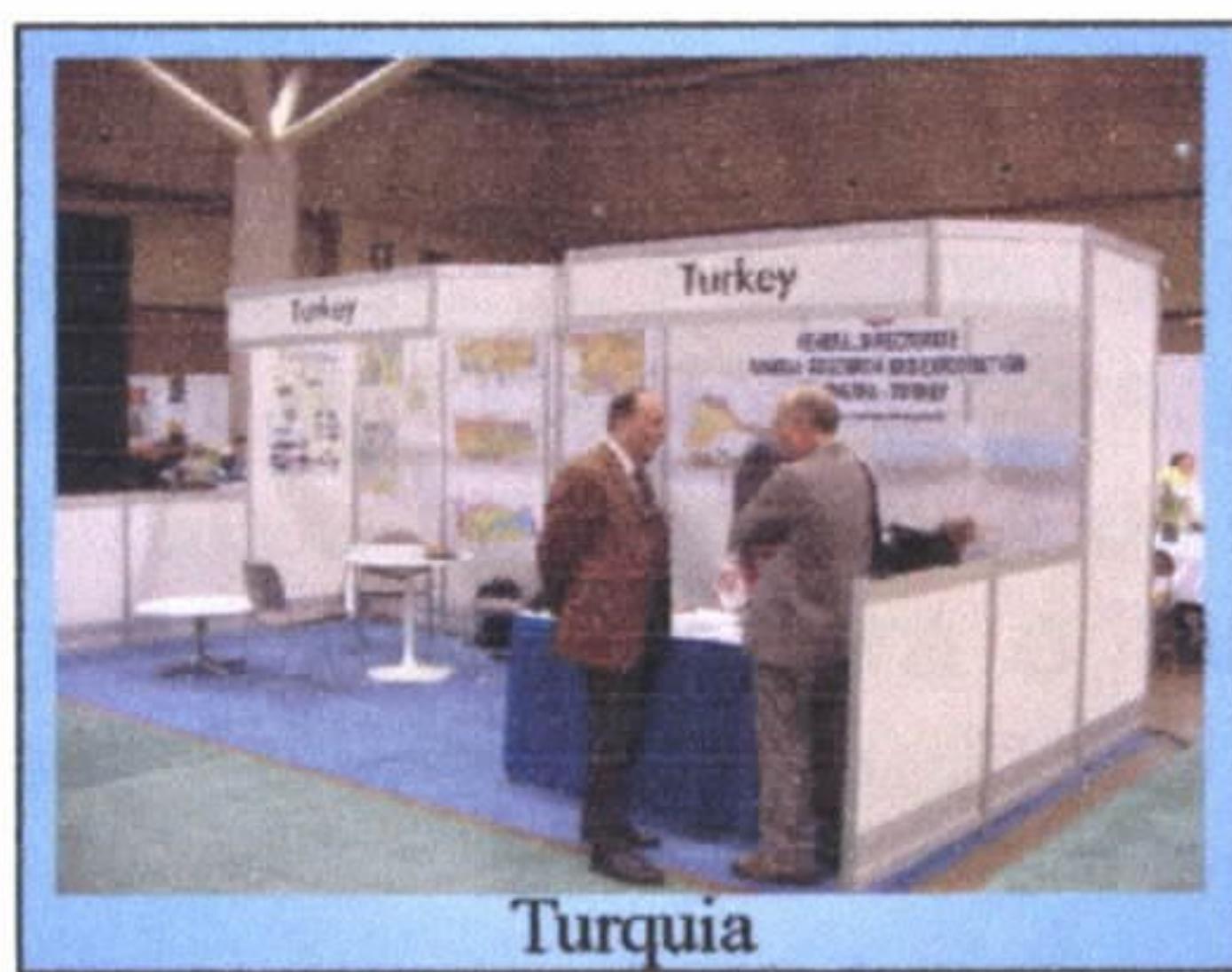


Saskatchewan Discover

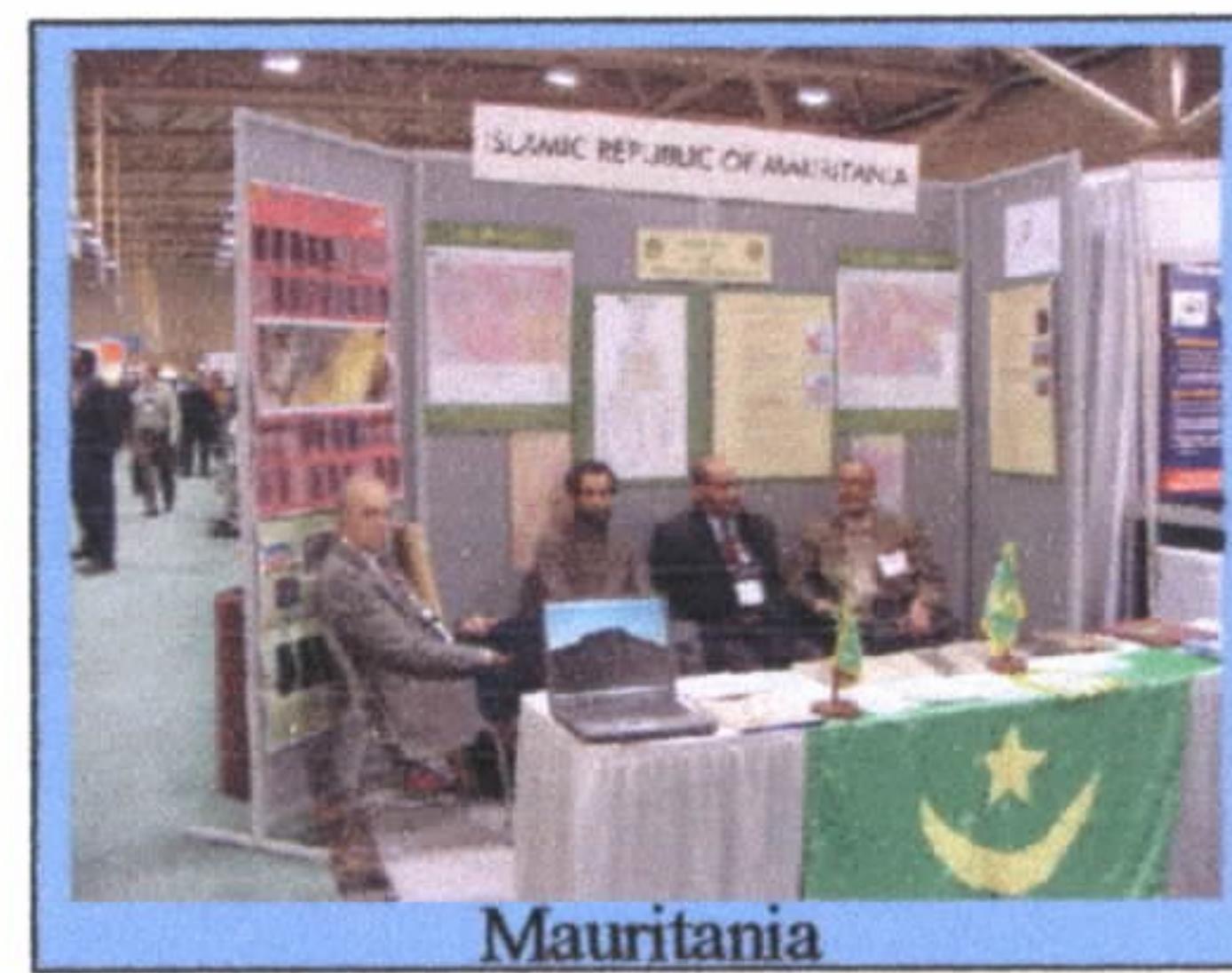
Empresários negociam oportunidades minerais no PDAC-2004



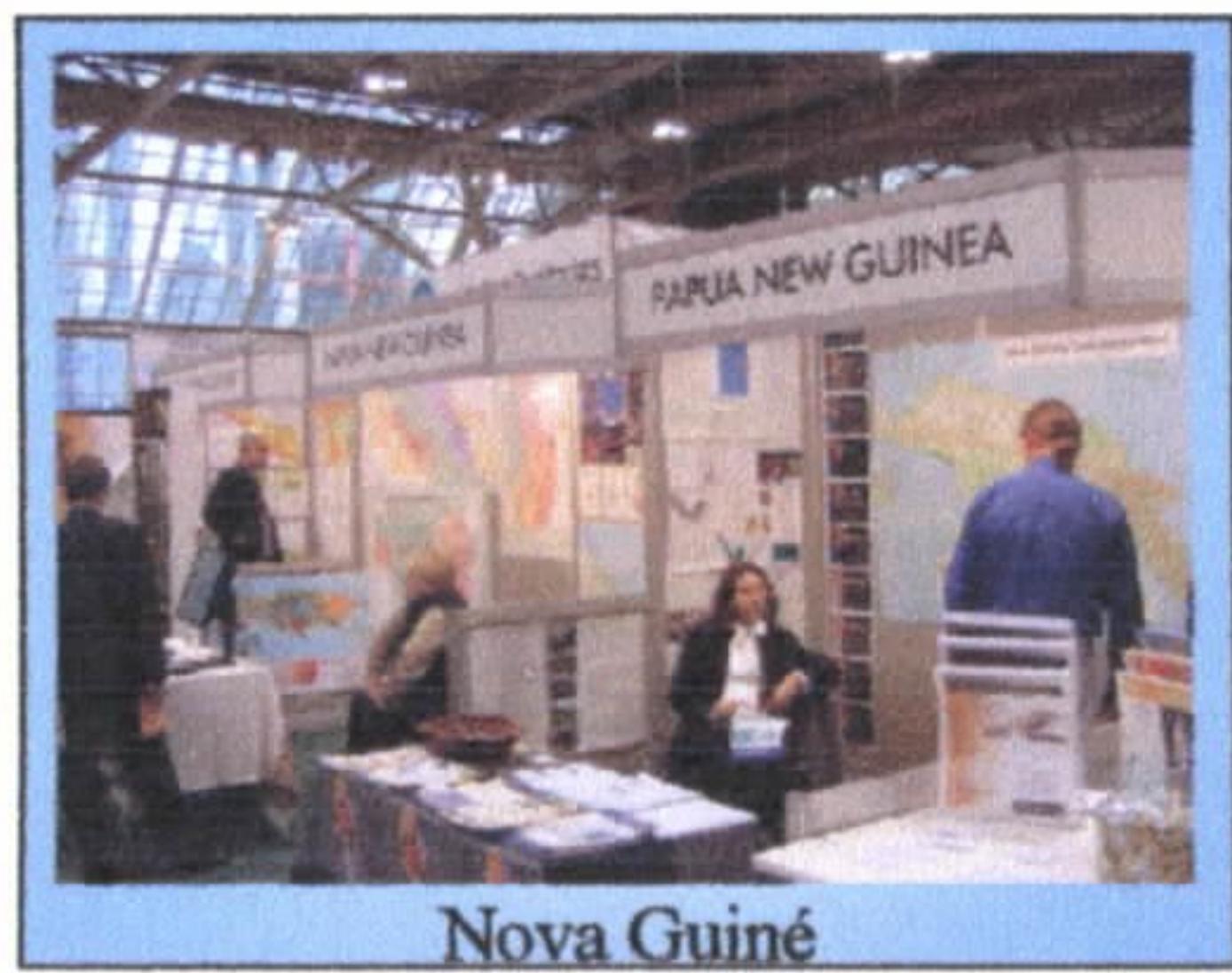
China



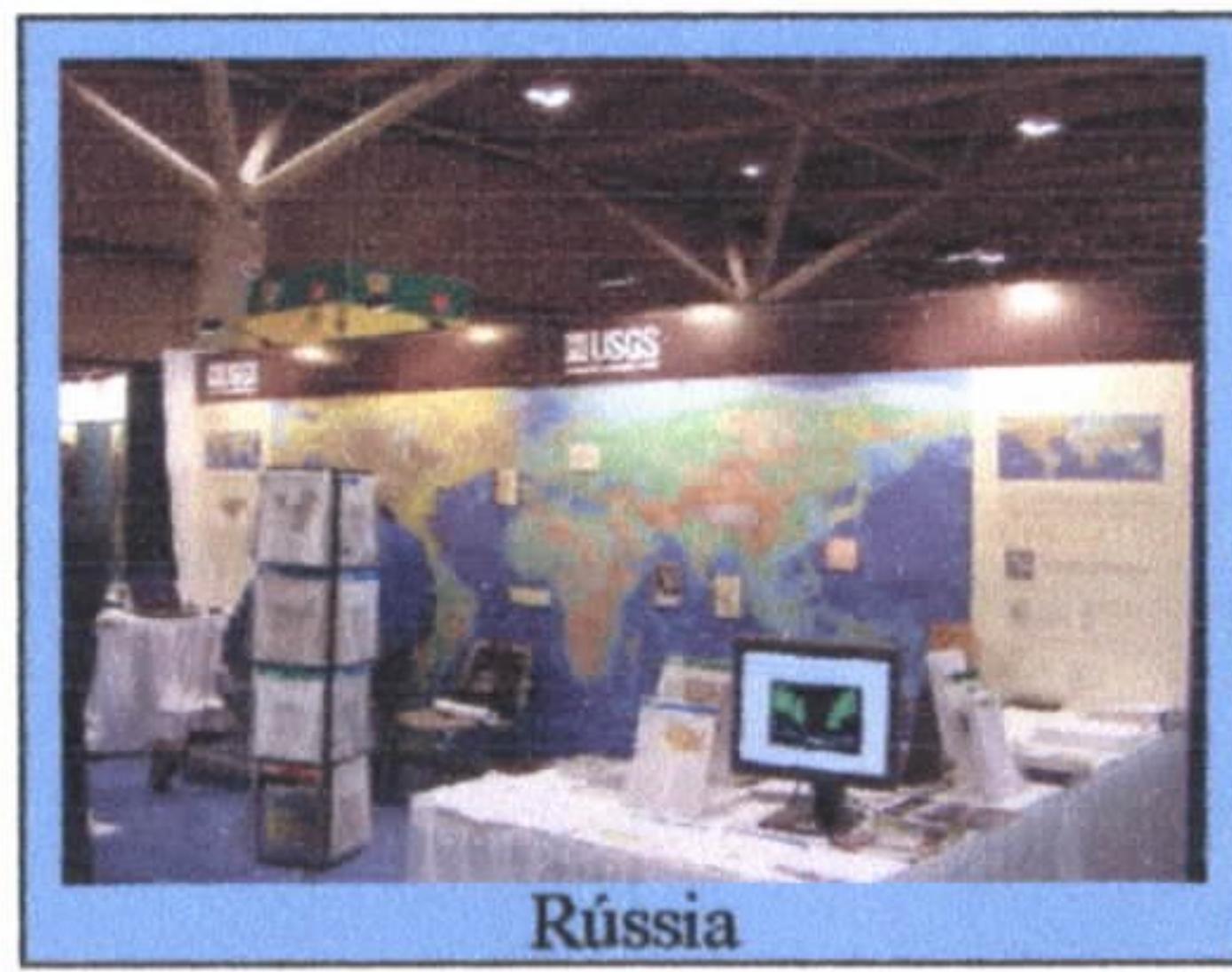
Turquia



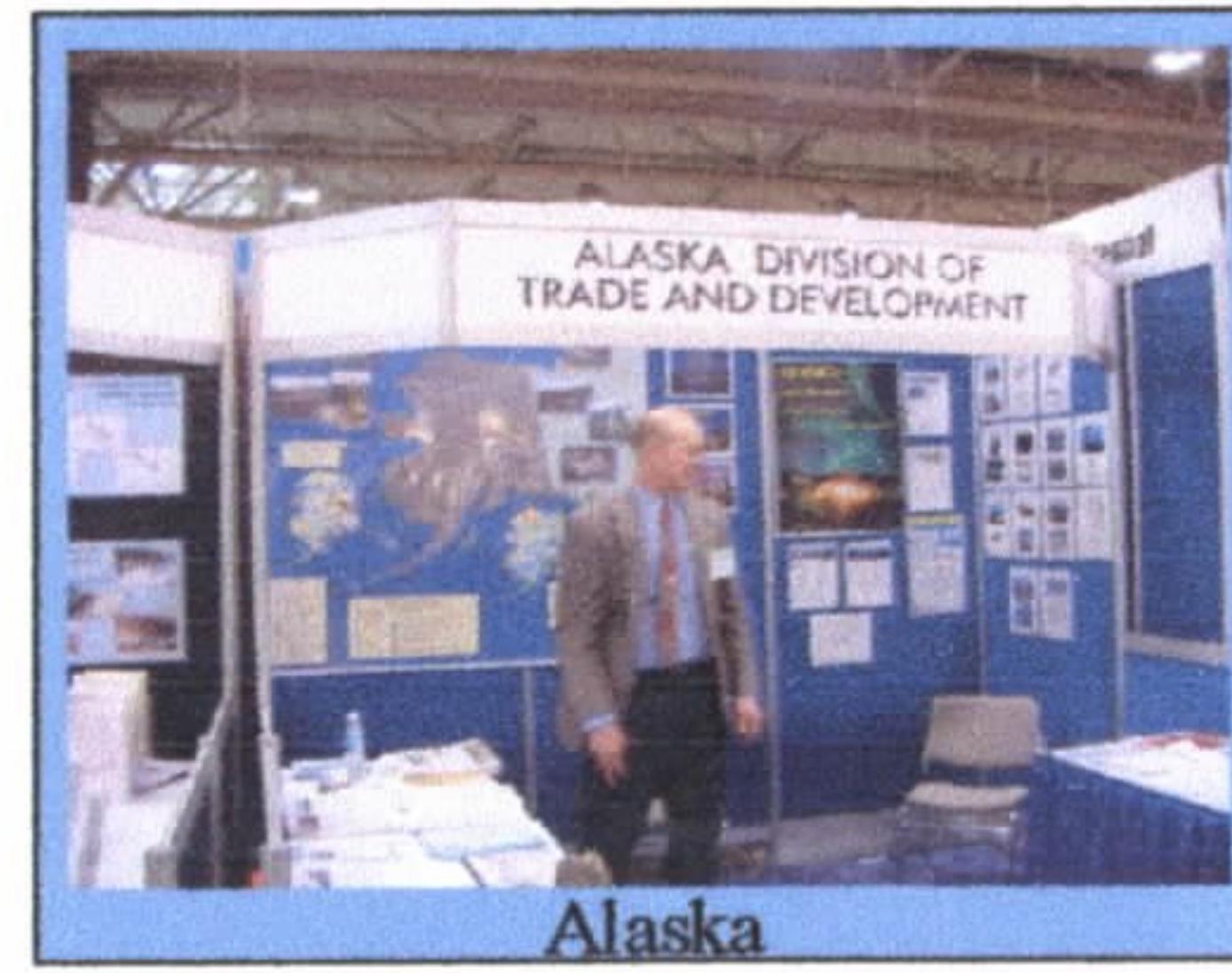
Mauritania



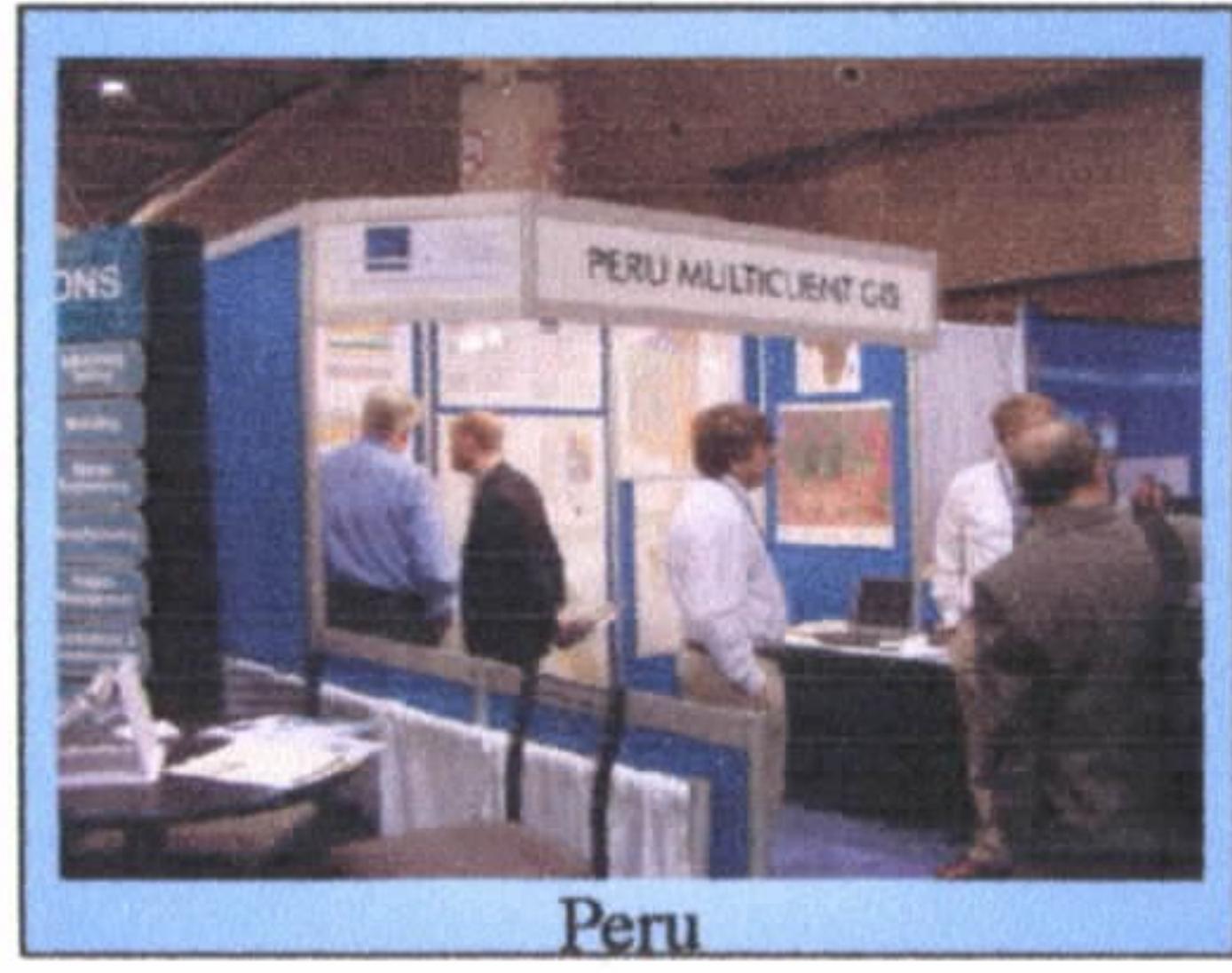
Nova Guiné



Rússia



Alaska



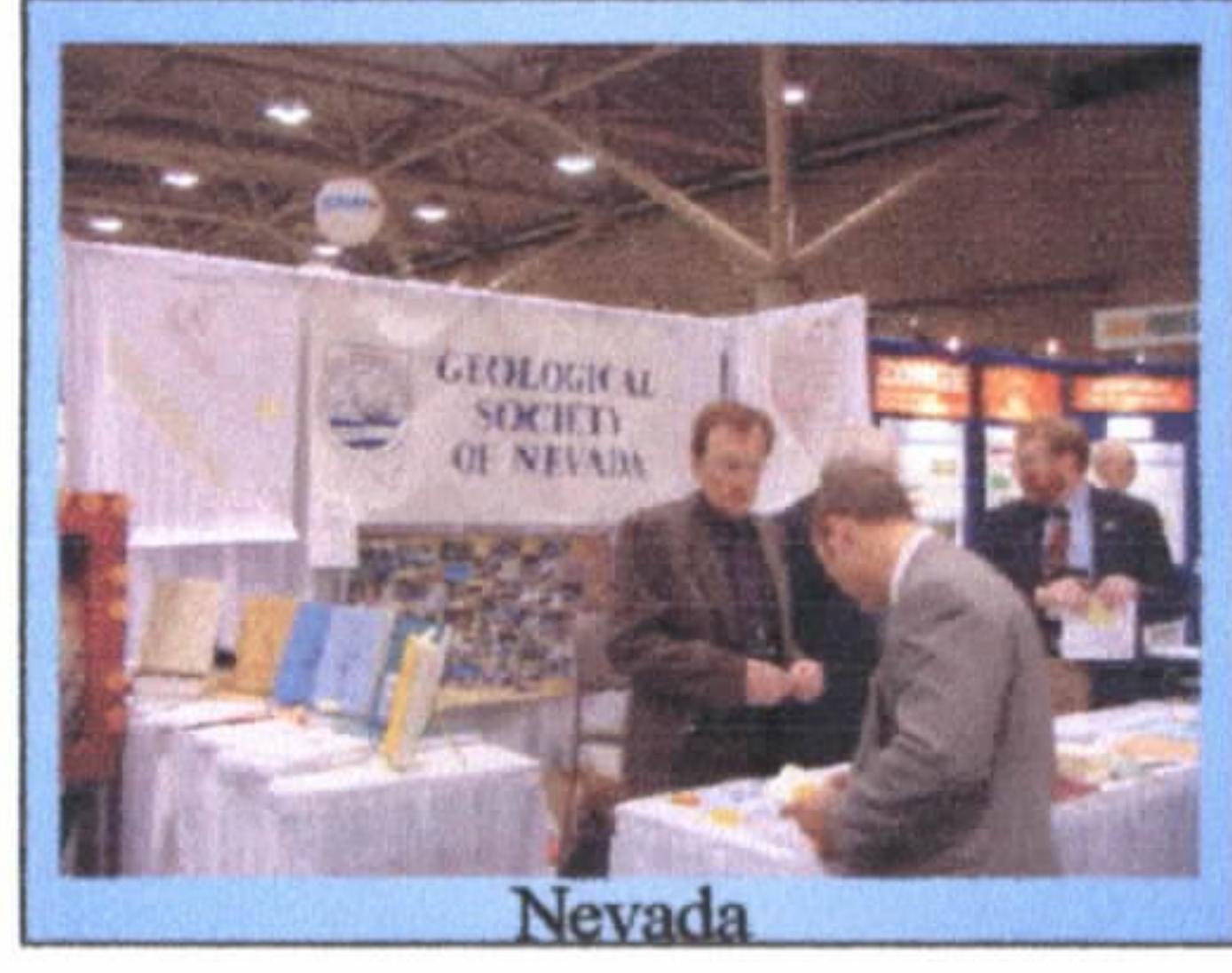
Peru



Argentina



Manitoba



Nevada



México



Austrália



Suécia



Mongólia



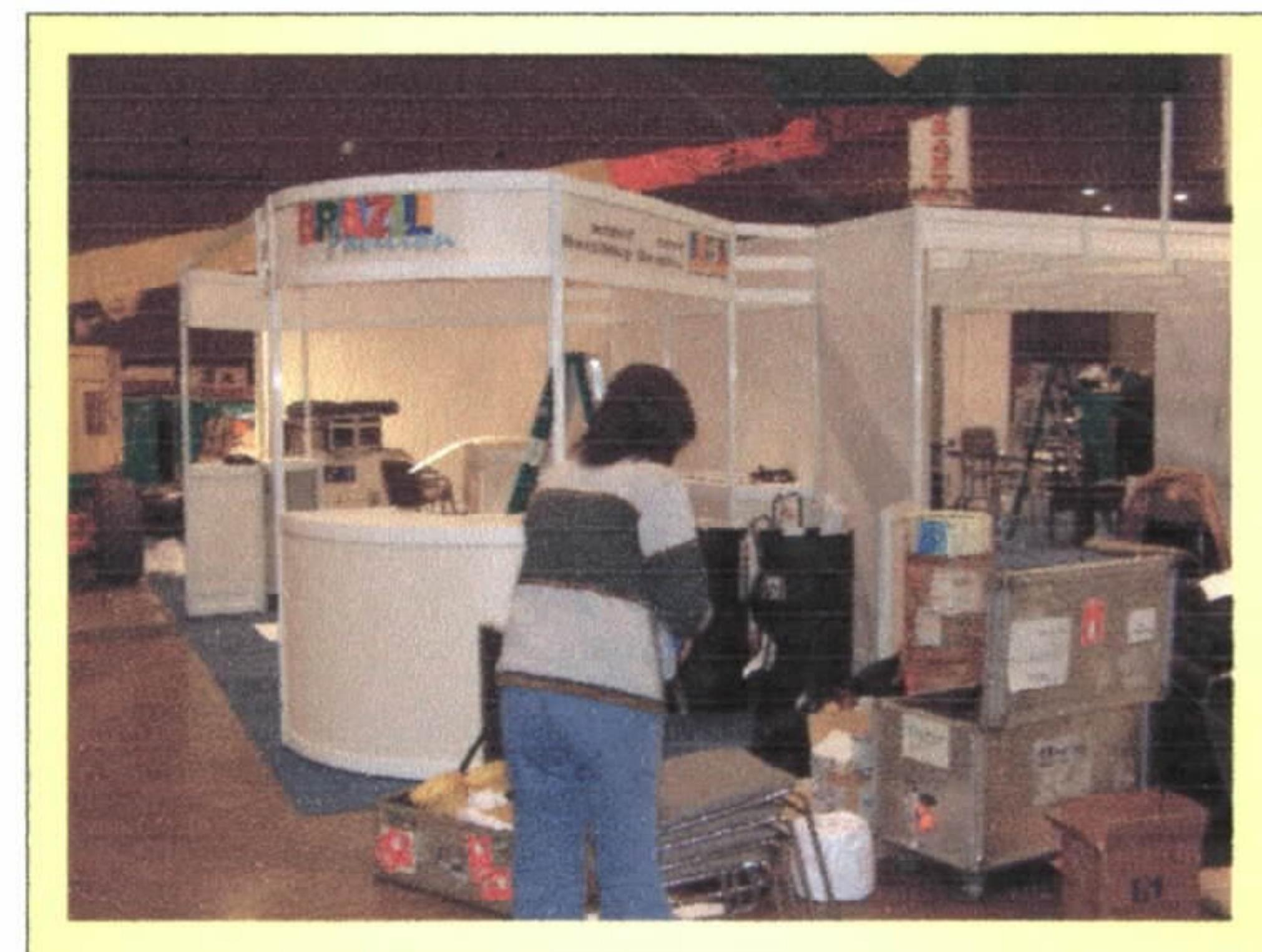
Finlândia

Serviços Geológicos de diversas partes do mundo participam do PDAC-2004

III. Brazil Pavilion (Pavilhão Brasil)

A participação brasileira no PDAC-2004 ocorreu através de um esforço conjunto dos governos, nos níveis federal e estadual, e empresários, liderada pelo Ministério de Minas e Energia – MME, através da Secretaria de Minas e Metalurgia – SMM, cujo processo foi viabilizado pela Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira – ADIMB.

Esta iniciativa materializada com o *Brazil Pavilion* (Pavilhão Brasil) teve sua montagem, construção e administração sob a responsabilidade da CPRM – Serviço Geológico do Brasil, a cargo da Divisão de Marketing e Divulgação, que conta com uma equipe de profissionais especializados.



Construção e montagem do Pavilhão Brasil no PDAC - 2004

O stand localizado no *Metro Toronto Convention Centre* destacou-se não só por ocupar uma das maiores áreas (108 m^2) da feira, como também pelo nível do conhecimento geológico do Brasil disponibilizado em tecnologia GIS (*Geographic Information System*), além da integração governo e empresas demonstrada através das parcerias para a realização desse evento.

Por outro lado, oportunidades minerais visando negociações futuras apresentadas pelos representantes das empresas nacionais de mineração e governos estaduais, parceiros que assumiram 50% dos custos com o Pavilhão Brasil, concorreram para o stand brasileiro tornar-se ponto de atração durante o PDAC-2004.

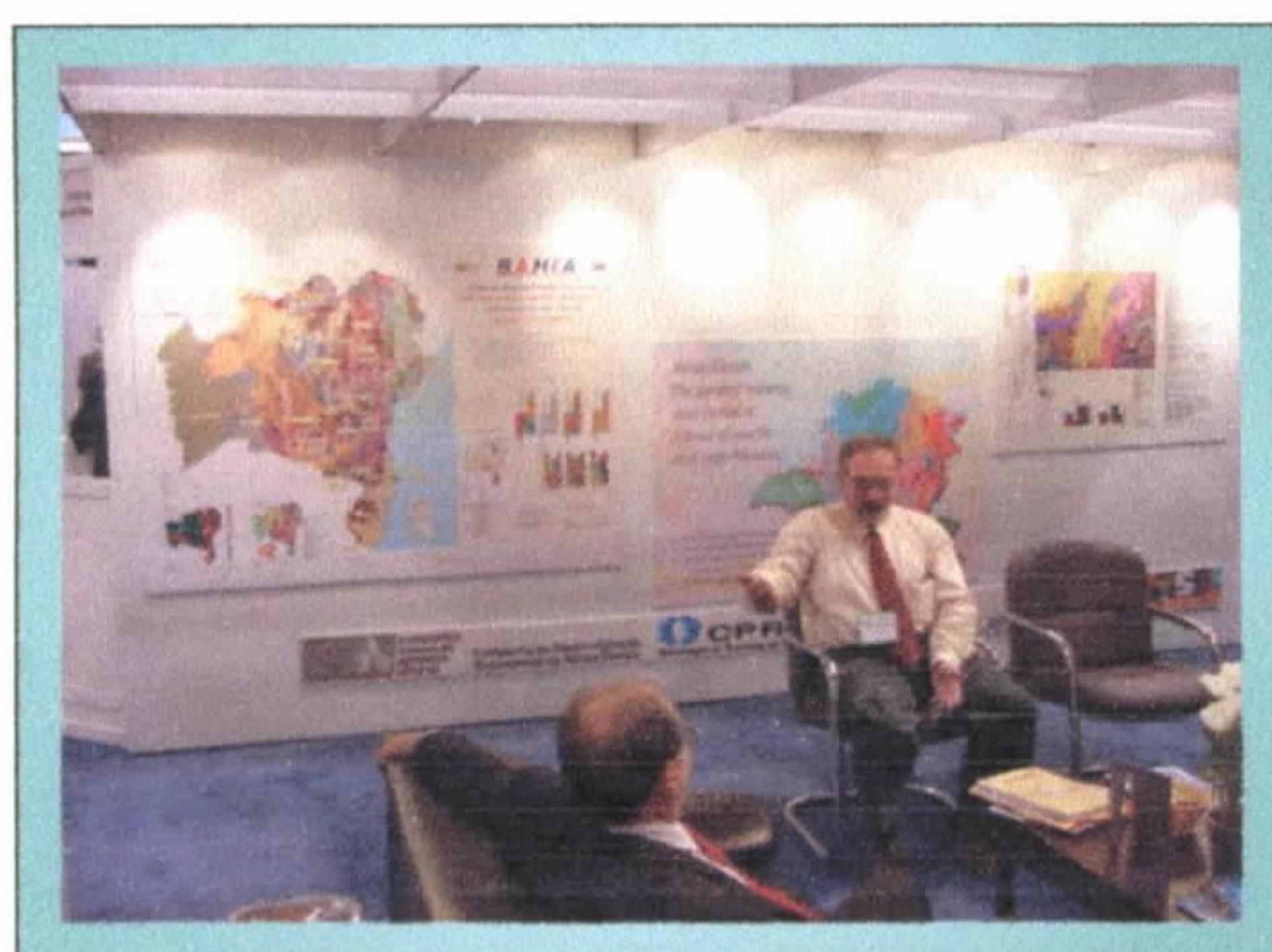
Cerca de 125 visitantes de 20 países fizeram registro no cadastro disponível no stand visando a permuta de informações com a CPRM – Serviço Geológico do Brasil. Referências podem ser visualizadas no Anexo III.

Na cerimônia de abertura da feira, a Ministra Dilma Rousseff inaugurou e deu início às atividades do *Brazil Pavilion* no PDAC-2004, juntamente com o Secretário de Minas e Metalurgia e representantes da CPRM e DNPM; do corpo diplomático brasileiro sediado em Toronto; das parcerias de empresas estaduais de geologia: Minerais do Paraná – Mineropar, Paraná; Companhia Baiana de Pesquisa Mineral – CBPM, Bahia; e Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMIG, Minas Gerais; das empresas nacionais de mineração: Companhia Vale do Rio Doce – CVRD e Amazônia Mineração; da Agência para o Desenvolvimento da Indústria Mineral Brasileira – ADIMB; e do Sindicato das Indústria Extrativas de Minas Gerais – SINDIEXTRA, bem como de diversos consultores brasileiros da área mineral, cujos nomes constam do Anexo II.



Cerimônia de inauguração do Pavilhão Brasil, PDAC-2004

Material promocional diverso relacionado às empresas parceiras e às instituições de governo, compreendendo desde mapas geológicos, *folders* até *souvenirs* foram distribuídos no *Brazil Pavilion*.



Brazil Pavilion (Pavilhão Brasil), PDAC-2004

IV. Outros Contatos

(i) Reunião da Delegação Brasileira com Empresários

Em reunião realizada no *Sheraton Center Toronto Hotel*, promovida pela Ministra Rousseff, objetivando maior interação entre governo e iniciativa privada, reuniram-se empresários nacionais e a Delegação Brasileira para um “Café da Manhã”.

Após as homenagens prestadas a Dilma Rousseff e ao Secretário Carriconde pelos participantes, a Ministra transmitiu no seu discurso, o reconhecimento da importância do setor mineral como questão estratégica para a retomada do crescimento econômico do Brasil.

Enfatizou a missão da Delegação Brasileira no PDAC sob dois pontos: (I) estabelecer uma relação mais intensa com os investidores nacionais e estrangeiros; e (ii) divulgar a potencialidade mineral brasileira para sensibilizar os empresários visando o aporte de investimentos para o setor.



***Encontro da Delegação Brasileira com Empresários do Setor Mineral,
no Sheraton Centre Toronto Hotel (“Café da Manhã”)***

Acrescentou que, em torno desses objetivos, o Brasil através da iniciativa conjunta do Pavilhão Brasil no PDAC-2004, constituída por órgãos públicos, representantes de autarquias e empresas de governo federal e estaduais e da iniciativa privada, visa a fortalecer as parcerias na área da mineração, marcando presença efetiva no Canadá. Esta ação é uma demonstração do processo para tornar efetiva a parceria governo e iniciativa privada, objetivando a captação e o aporte de recursos financeiros para o desenvolvimento da indústria mineral brasileira.

Enfatizou que o Brasil é um país seguro para garantir os investimentos, detentor de potencial geológico altamente favorável a novas descoberta minerais e que apresenta diferencial competitivo em relação a outros mercados mais tradicionais na recepção de capitais de risco, segundo os últimos indicadores macroeconômicos brasileiros.

(ii) Ministra de Minas e Energia assiste demonstração do SIGEÓM

Durante a visita da Delegação Brasileira aos diversos *stands* da feira, no pavilhão do Serviço Geológico de Quebec, a Ministra Rousseff foi recebida por representantes da instituição quebequenses, tendo tido a oportunidade de assistir uma demonstração do Sistema SIGEÓM, pelo gerente Charles Roy.

O fato torna-se relevante tendo em vista que, no momento, o Ministério de Minas e Energia – MME está em processo de firmar assinaturas de instrumentos legais com aquela instituição visando transferência de tecnologia na área da informática.

(iii) Contatos estabelecidos pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil

Entre outros, merecem destaque os seguintes contatos mantidos pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil, pelo Diretor-Presidente e a Assessora de Assuntos Internacionais:

- Encontro no *Brazil Pavilion* com representantes da Cooperação Canadá-Brasil, tendo pelo lado canadense participado: *Doutor Irwin Itzkovich*, Vice-Ministro de Recursos Naturais do Canadá; *Doutor Yvon Maurice*, Coordenador do Projeto Água Subterrânea no Nordeste do Brasil – PROASNE-Brasil, desenvolvido pela CPRM e apoio do *Geological Survey of Canadá – GSC*, com recursos financeiros da *Canadian International Development Agency – CIDA*; *Doutora Sherry Nelligan*, Coordenadora dos projetos em desenvolvimento pela CIDA; *Doutor J. Murray Duke*, Diretor-Geral do *Geological Survey of Canadá – GSC*; *Doutor Martin P. Aubé*, Diretor da Divisão Internacional do GSC; e *Doutor Andrij Hluchowecky*, Chefe da Divisão de Política e Negócios Internacionais do GSC.

Este encontro revestiu-se de grande importância tendo em vista que naquela ocasião a CPRM – Serviço Geológico do Brasil foi comunicado que a CIDA havia tomado a decisão de prorrogar o PROASNE-Brasil por mais dois anos, em função dos resultados positivos alcançados pelo projeto.

Na ocasião, foi discutida também a possibilidade de novas propostas de ações conjuntas a serem desenvolvidas pela CPRM e GCS, sob a forma de projetos, para serem submetidas à CIDA até maio de 2004, visando a obtenção de fundos junto à essa instituição.

- Encontro com *Doutor Yvon Maurice*, Coordenador do Projeto Água Subterrânea no Nordeste do Brasil – PROASNE-Brasil e o Presidente da Waterloo Hydrogeologic Inc, com o objetivo de discutir, além do treinamento e disponibilidade do Sistema de Informações de Águas Subterrâneas SIAGAS – em fase de encerramento, novas ações e parcerias relacionadas aos recursos hídricos.
- Encontro no Pavilhão do Serviço Geológico de Quebec com o Diretor desta instituição, *Doutor Alain Simard* e o Gerente do SIGEÓM, *Doutor Charles Roy*. O foco da discussão foi analisar as possibilidades de uma assessoria de Quebec visando o GeoBank.
- Encontro no *Brazil Pavilion* com os representantes do Serviço Geológico da China, quando estes demonstraram, além do interesse em desenvolver cooperação bilateral, a satisfação de ter a CPRM - Serviço Geológico do Brasil presente no evento *China Mining 2004*, promovido pelo Ministério de Recursos Naturais e Meio Ambiente daquele país, a ser realizado em *Beijing*, China, no próximo mês de novembro. A expectativa é que o evento tenha significativa magnitude perante a comunidade internacional, haja vista o desenvolvimento que vem assumindo a mineração na China, no contexto mundial.
- Outros contatos visando o desenvolvimento de cooperação bilateral foram mantidos pelos Serviços Geológicos do México e da Argentina com interesse em estabelecer intercâmbio com a CPRM - Serviço Geológico do Brasil.



Encontros de Trabalho da CPRM – Serviço Geológico do Brasil, PDAC - 2004

5. CONCLUSÕES

Encontros internacionais que permitem reunir representantes das companhias de mineração e comunidade de mineradores; de trabalhadores, pesquisadores e autarquias e empresas de governo; da sociedade civil, além de uma ampla representatividade de investidores, tornam-se excelentes fóruns de debates das questões do setor mineral e da indústria mineira, permitindo uma avaliação do cenário global e uma análise do desempenho e das perspectivas futuras, no contexto do desenvolvimento sustentável.

Um dos grandes desafios que a sociedade contemporânea enfrenta é integrar a atividade econômica com a preservação ambiental, atendendo as questões sociais através de sistemas governamentais eficientes. O resultado dessa integração permite o desenvolvimento sustentável, minimizando perdas e preservando o meio ambiente durante toda a cadeia de suprimento de bens minerais indispensáveis para o desenvolvimento industrial de um país.

O princípio da governabilidade é cada vez mais requisitado, baseado em regras claras e estáveis para garantir a confiança do investidor. Propostas bem definidas que permitam assegurar estabilidade política e observância aos direitos humanos, controlar a corrupção, solucionar e/ou evitar problemas em áreas de conflitos, ter marcos regulatórios claros e estáveis, são exigências da comunidade de investidores. Estado fraco e instituições ineficientes continuam sendo um dos maiores impedimentos para a atração de investimentos na mineração.

Na década passada a mineração e a indústria mineral sofreram sérias pressões no sentido de promover o equilíbrio entre a importância atribuída ao acionista e uma melhor performance para a solução das questões relacionadas ao desenvolvimento socioeconômico e preservação ambiental.

O desenvolvimento mineral torna-se difícil de se justificar quando a atividade da mineração não resulta em benefícios econômicos para o país e a sociedade, não obstante a necessidade da população pelas *commodities* minerais ser uma realidade inquestionável.

Por outro lado, a redução da pobreza é um tremendo desafio global. Quase a metade da população mundial (2,8 bilhões de habitantes) sobrevive com menos de US\$ 2 por dia, num cenário de expectativa de vida em alta e crescimento populacional ainda em expansão.

Outro tema polêmico diz respeito ao consumo desigual dos escassos recursos minerais, resultando em degradação do meio ambiente, principalmente pelos países mais industrializados, com sérias consequências para as mudanças climáticas globais e perdas da integridade dos ecossistemas e da biodiversidade do planeta.

Não obstantes os desafios globais registrados para a indústria mineral no cenário mundial atual, a mineração assume importância em 51 países desenvolvidos, respondendo pelas exportações: (i) entre 15-50% em 30 países; 5-15% em 18 países; e (iii) com relevância interna em 3 países. Cerca de 3,5 bilhões de pessoas vivem nesses países.

Em 2001, em números estimados, US\$ 2,2 bilhões foram aplicados na descoberta de novos depósitos minerais, 15% menos do que em 2000 e 58% menos quando comparado com os gastos em exploração mineral em 1997. Vários fatores contribuíram para este declínio, incluindo a crise financeira asiática; redução ao acesso a financiamento pelas companhias menores; e redução nos preços das *commodities* minerais.

A indústria mineral é inquestionavelmente geradora de empregos, respondendo, considerando-se apenas a indústria extrativa, por 30 milhões de trabalhadores (excluindo-se óleo e gás), sendo 10 milhões envolvidos na produção de carvão. Este número representa 1% da força de trabalho do mundo, sem considerar 13 milhões de operários que trabalham na mineração artesanal, a exemplo dos garimpos.

A importância da produção mineral pode ser avaliada pelo impacto da atividade da mineração na economia nacional, expresso em relação ao PIB: Austrália: 9%; África do Sul: 6,5%; Canadá: 3,7%; Brasil: 8,5%; Chile: 10,3%; Bolívia: 3,6%. Os Estados Unidos que detêm o maior setor mineral do mundo em volume, esta relação é de 0,5 % do PIB em relação à indústria extrativa e 20% quando expresso em relação à indústria mineral de transformação.

Por outro lado, no contexto global, a indústria mineral é relativamente pequena, constituída por 150 empresas internacionais que movimentam um mercado capitalizado de US\$ 224 bilhões (dados de setembro de 2001).

Cerca de 5% dos metais (cobre, alumínio, níquel, chumbo, zinco, estanho, e prata) produzidos anualmente no mundo são comercializados na *London Metal Exchange*. Os preços das *commodities* minerais estão em alta, destacando-se ouro, cobre, níquel, alumínio, além do petróleo, entre outras subtâncias. A variação dos preços das *commodities* é de difícil estimativa, porque estes são principalmente afetados pela demanda e suprimento. Entretanto, os preços podem ser um bom indicador para analisar as tendências do setor mineral. O avanço tecnológico tem também forte influência no preço das *commodities*, e o alumínio é um bom exemplo neste caso. Além da disponibilidade de tecnologia, o *trend* dos preços é fortemente influenciado por eventos globais, tais como crises econômicas e guerras.

Não obstante à reconhecida importância da indústria mineral, não significa que o setor será a solução para todos os problemas econômicos, sociais e ambientais e questões governamentais de uma nação ou região – nenhum setor isoladamente poderá ter estas respostas. Entretanto, a comunidade envolvida com o suprimento mineral, poderá contribuir na solução de parte destas questões, gerando empregos e garantindo suprimento às necessidades da população, assegurando bem-estar a sociedade.

Neste contexto, a participação da Ministra de Minas e Energia no PDAC-2004, além de ter tido repercussão muito positiva, não só perante os organizadores do evento, como também junto à comunidade de investidores no setor mineral, em âmbito internacional, significa uma ação efetiva do governo no sentido de atribuir prioridade a este importante segmento da economia nacional, cujo cenário global apresenta tendências positivas. Por outro lado, a presença do governo brasileiro permitindo uma integração efetiva com a iniciativa privada, expressa no *Brazil Pavilion*, é uma ação altamente recomendável. Os reflexos dessa interação foram registrados na Bolsa de Valores de Toronto, elevando,

durante o PDAC-2004, significativamente os preços das ações das empresas de mineração que operam no Brasil, a exemplo da Jaguar Mineração.

6. RECOMENDAÇÕES

Diante dos resultados positivos alcançados, em função da participação da Delegação Brasileira, liderada pelo Ministério de Minas e Energia – MME, no *International Convention, Trade Show & Investors Exchange* – PDAC-2004, em Toronto, Canadá, destacando-se entre esses, a receptividade favorável à integração governo brasileiro - iniciativa privada, nos níveis nacional e internacional, além dos promissores contatos estabelecidos pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, durante o evento recomenda-se:

- Manter o *Brazil Pavilion* nos próximos PDAC's com efetiva presença de autoridades governamentais, segundo à proposta de ratear custos entre órgãos públicos e iniciativa privada.
- Estender esta iniciativa para eventos de magnitude similar ao PDAC, como por exemplo, no 32nd *International Geological Congress*, em Florença, Itália e no encontro *China Mining - 2004*, em Beijing, China.
- Apoiar iniciativas similares ao PDAC no Brasil semelhante a que a ADIMB realizará em Ouro Preto (*Brazilian Symposium on Mineral Exploration*), em maio deste ano, de forma a assegurar um entrosamento governo – mineração, que otimize os investimentos em pesquisa e produção de bens minerais, contribuído para a descoberta de novos depósitos, para as exportações minerais nacionais e para o bem estar-estar da sociedade brasileira.

7. AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Ministério de Minas e Energia – MME, através da Ministra Dilma Vana Rousseff e do Secretário de Minas e Metalurgia, Giles Carriconde Azevedo, pela nossa participação no PDAC-2004, na qualidade de Membros da Delegação Brasileira.

Registrarmos, com satisfação, a importante decisão de viabilizar o *Brazil Pavilion*, permitindo condições para a integração governo e iniciativa privada, tendo em vista o desenvolvimento do setor mínero-metalúrgico brasileiro.

Rio de janeiro, 06 de maio de 2004.

Agamenon Sérgio Lucas Dantas

Maria Glícia da Nóbrega Coutinho

Ernesto Von Sperling

ANEXO I



28

ISSN 1677-7050

Diário Oficial da União - Seção 2

Nº 42, quarta-feira, 3 de março de 2004

Ministério das Relações Exteriores

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIAS DE 29 DE FEVEREIRO DE 2004

O MINISTRO DE ESTADO INTERINO, DAS RELAÇÕES EXTERIORES, de acordo com o disposto no art. 18, inciso II, do Regulamento de Pessoal do Serviço Exterior, aprovado pelo Decreto nº 93.325, de 10 de outubro de 1986, resolve:

Remover, ex officio, Ricardo de Souza Franco Peixoto, Primeiro Secretário da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, do Consulado-Geral do Brasil em Milão para a Secretaria de Estado.

O MINISTRO DE ESTADO, INTERINO, DAS RELAÇÕES EXTERIORES, no uso de suas atribuições, resolve:

Nº 65 - Conceder dispensa, a partir de 21 de janeiro de 2004, a IRENE VIDA GALA, Conselheira da Carreira de Diplomata, do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, SIAPF nº 0460001, do cargo em comissão de Chefe, substituto, da Divisão de África-II, código DAS 101.4.

Nº 66 - Conceder dispensa a ROBERTO ABDALLA, Conselheiro da Carreira de Diplomata, do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, SIAPF nº 1042908, do cargo em comissão de Coordenador-Geral, substituto, de Planejamento de Pessoal do Departamento do Serviço Exterior, código DAS 101.4.

Nº 67 - Conceder dispensa a OSWALDO BIATO JUNIOR, Conselheiro da Carreira de Diplomata, do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, SIAPF nº 0460768, do cargo em comissão de Chefe, substituto, da Divisão da Ásia e Oceania-I, código DAS 101.4.

Nº 68 - Conceder exoneração a ALICE PESSOA DE ABREU, SIAPF nº 0461417, do cargo em comissão de Coordenador-Geral de Cooperação Técnica Prestada à Agência Brasileira de Cooperação, código DAS 101.4.

Nº 69 - Nomear ROBERTO ABDALLA, Conselheiro da Carreira de Diplomata, do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, SIAPF nº 0460768, para exercer o cargo em comissão de Coordenador-Geral de Planejamento de Pessoal do Departamento do Serviço Exterior, código DAS 101.4.

Nº 70 - Nomear OSWALDO BIATO JUNIOR, Conselheiro da Carreira de Diplomata, do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, SIAPF nº 0460768, para exercer o cargo em comissão de Chefe da Divisão de Ásia e Oceania-I, código DAS 101.4.

Nº 71 - Nomear MARIO ERNANI SAADE, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata, do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, SIAPF nº 2143337, para exercer o cargo em comissão de Coordenador-Geral de Cooperação Técnica Prestada à Agência Brasileira de "Operação", código DAS 101.4.

Nº 72 - Nomear NORTON DE ANDRADE MELLO RAPESTA, Conselheiro da Carreira de Diplomata, do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, SIAPF nº 6171833, para exercer o cargo em comissão de Chefe da Divisão de Operações de Promoção Comercial, código DAS 101.4.

SAMUEL PINHEIRO GUIMARÃES NETO

EMBAIXADA DO BRASIL EM BRIDGETOWN

PORTARIA DE 19 DE JANEIRO DE 2004

O EMBAIXADOR DO BRASIL EM BARRADOS, no uso de suas atribuições, resolve:

Revogar a delegação de competência concedida à Ministra GLAUCIA SILVEIRA GAGIOLI para executar todos os atos de gestão orçamentária-financeira e patrimonial relacionados com esta Unidade Gestora Responsável.

ORLANDO GALVANAS OLIVEIRA

**SECRETARIA-GERAL DAS
RELAÇÕES EXTERIORES**
SUBSECRETARIA-GERAL DO SERVIÇO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DO SERVIÇO EXTERIOR
DIVISÃO DO PESSOAL

PORTARIA N° 73, DE 29 DE FEVEREIRO DE 2004

O CHEFE DA DIVISÃO DO PESSOAL DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, de acordo com a Portaria de delegação de competência, publicada no Diário Oficial da União de 3 de setembro de 1993, resolve:

Conceder dispensa a DENISE ASENCIO SILVA GATICA, Oficial de Chancelaria do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, SIAPF nº 1181765, da Função Gratificada FG-1 na Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior.

FERNANDO AUGUSTO UERRAZ MUGLIATTI

Ministério de Minas e Energia

GABINETE DA MINISTRA

DESPACHOS DA MINISTRA

Em 2 de março de 2004

A MINISTRA DE ESTADO DE MINAS E ENERGIA, tendo em vista o disposto no Decreto nº 1.387, de 7 de fevereiro de 1995, modificado pelos Decretos nº 2.349, de 15 de outubro de 1997, e 3.025, de 12 de abril de 1999, resolve autorizar os seguintes afastamentos:

NOME: Gólio Carrionde Azevedo CARGO/FUNÇÃO: Secretário de Minas e Metalmecânica ÓRGÃO: SMM PAÍS DE DESTINO: Canadá FINALIDADE: Participar do Fórum Mundial de Ministérios das Minas (WMMF) e do PDAC 2004 - Prospectors & Developers Association of Canada. PERÍODO: 04/03/2004 a 08/03/2004 TIPO DE AFASTAMENTO: Com ônus ENQUADRAMENTO DA VIAGEM: Artigo 1º, Inciso IV.

NOME: Agamenon Sergio Lucas Dantas CARGO/FUNÇÃO: Geólogo/Diretor-Presidente ÓRGÃO: CPRM PAÍS DE DESTINO: Canadá FINALIDADE: Participar do evento International Convention, Trade Show & Investors Exchange, promovido pelo Prospectors & Developers Association of Canada-2004, na qualidade de Membro da Delegação Brasileira chefiada pela Ministra de Estado, Dilma Rousseff. Organizar e coordenar as atividades do "Pavilhão Brasil" no PDAC-2004, objetivando difundir no exterior, juntamente com representantes de empresas nacionais de mineração, a potencialidade mineral do país, para o nível macro, atrair novos investimentos para o Setor Minero-Metalúrgico Brasileiro. PERÍODO: 03/03/2004 a 11/03/2004 TIPO DE AFASTAMENTO: Com ônus ENQUADRAMENTO DA VIAGEM: Artigo 1º, Inciso IV.

NOME: Joao César da Freitas Pinheiro CARGO/FUNÇÃO: Diretor Geral Adjunto ÓRGÃO: DNPM PAÍS DE DESTINO: Canadá FINALIDADE: Compor a coordenação que organiza o estande integrado "Brazilian Pavilion" - MME/SMM, DNPM e CPRM, representando o Governo Federal, no PDAC 2004 - International Convention and Trade Show. PERÍODO: 03/03/2004 a 11/03/2004 TIPO DE AFASTAMENTO: Com ônus ENQUADRAMENTO DA VIAGEM: Artigo 1º, Inciso V.

NOME: Maria Glicia da Nóbrega Coutinho CARGO/FUNÇÃO: Geólogo/Chefe da Assessoria de Assuntos Internacionais ÓRGÃO: CPRM PAÍS DE DESTINO: Canadá FINALIDADE: Na qualidade de Membro da Delegação Brasileira chefiada pela Ministra de Estado de Minas e Energia, Dilma Rousseff, participar do evento International Convention, Trade Show & Investors Exchange, promovido pelo Prospectors & Developers Association of Canada (PDAC-2004). Organizar e coordenar as atividades do "Pavilhão Brasil" no PDAC-2004, objetivando difundir no exterior, juntamente com representantes de empresas nacionais de mineração, o nível do conhecimento geológico disponível e a potencialidade mineral do país, no nível macro atrair novos investimentos para o Setor Minero-Metalúrgico Brasileiro. PERÍODO: 03/03/2004 a 11/03/2004 TIPO DE AFASTAMENTO: Com ônus ENQUADRAMENTO DA VIAGEM: Artigo 1º, Inciso IV.

NOME: Paulo Ribeiro de Santana CARGO/FUNÇÃO: Geólogo ÓRGÃO: DNPM PAÍS DE DESTINO: Canadá FINALIDADE: Compor a coordenação que organiza o estande integrado "Brazilian Pavilion" - MME/SMM, DNPM e CPRM, representando o Governo Federal, no PDAC 2004 - International Convention and Trade Show. PERÍODO: 03/03/2004 a 11/03/2004 TIPO DE AFASTAMENTO: Com ônus ENQUADRAMENTO DA VIAGEM: Artigo 1º, Inciso IV.

NOME: Ernesto da Costa Von Sperling de Lima CARGO/FUNÇÃO: Geólogo/Chefe da Divisão de Marketing e Divulgação ÓRGÃO: CPRM PAÍS DE DESTINO: Canadá FINALIDADE: Participar do evento International Convention, Trade Show & Investors Exchange, promovido pelo Prospectors & Developers Association of Canada-2004. Organizar e coordenar as atividades do "Pavilhão Brasil" no PDAC-2004, objetivando difundir no exterior, juntamente com representantes de empresas nacionais de mineração, a potencialidade mineral do país, para o nível macro, atrair novos investimentos para o Setor Minero-Metalúrgico Brasileiro. PERÍODO: 03/03/2004 a 11/03/2004 TIPO DE AFASTAMENTO: Com ônus ENQUADRAMENTO DA VIAGEM: Artigo 1º, Inciso V.

NOME: Antônio Sérgio de Martin Alves CARGO/FUNÇÃO: Engenheiro ÓRGÃO: ELETRONUCLEAR PAÍS DE DESTINO: Alemanha FINALIDADE: Participar, como executor das atividades do Projeto Termohidráulico do Núcleo do Reator da Usina Nuclear de Angra 2, no processo de transferência de tecnologia da FRAMATOME-ANP para a ELETRONUCLEAR, necessária para o aumento de desempenho operacional e dos níveis de segurança dessa usina. PERÍODO: 06/03/2004 a 22/05/2004 TIPO DE AFASTAMENTO: Com ônus limitado ENQUADRAMENTO DA VIAGEM: Artigo 1º, Inciso IV.

NOME: Gunter de Moura Angelkorte CARGO/FUNÇÃO: Físico ÓRGÃO: ELETRONUCLEAR PAÍS DE DESTINO: Alemanha FINALIDADE: Participação na transferência de tecnologia do sistema de cálculo SAV95 da FANP para a ETN, que será utilizado no projeto fissíco-neutrônico de Angra-1, incluindo o respectivo acoplamento com a metodologia de cálculo de transientes dinâmicos PANBOX. PERÍODO: 06/03/2004 a 29/05/2004 TIPO DE AFASTAMENTO: Com ônus limitado ENQUADRAMENTO DA VIAGEM: Artigo 1º, Inciso IV.

NOME: Marco Antônio Junes de Souza CARGO/FUNÇÃO: Engenheiro ÓRGÃO: CHESF PAÍS DE DESTINO: Canadá FINALIDADE: Fiscalizar e acompanhar a realização de ensaios de rotina em reatores limitadores de corrente a serem utilizados nos bancos de capacidade séria 500 kV que serão instalados na Subestação de São João do Piauí, adquiridos pela CHESF por meio do Contrato CTN-4, 2003-0460.00. PERÍODO: 06/03/2004 a 14/03/2004 TIPO DE AFASTAMENTO: Com ônus limitado ENQUADRAMENTO DA VIAGEM: Artigo 1º, Inciso IV.

NOME: Mário Augusto Mandarino Monteiro CARGO/FUNÇÃO: Físico ÓRGÃO: ELETRONUCLEAR PAÍS DE DESTINO: Alemanha FINALIDADE: Transferência de tecnologia dos métodos de cálculo neutrônico do sistema de programas computacionais SAV95 da FRAMATOME-ANP para a ELETRONUCLEAR, através da elaboração do projeto recarga do núcleo do reator para o próximo ciclo de Angra-2. PERÍODO: 06/03/2004 a 08/05/2004 TIPO DE AFASTAMENTO: Com ônus limitado ENQUADRAMENTO DA VIAGEM: Artigo 1º, Inciso IV.

DILMA ROUSSEFF

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

PORTARIAS DE 2 DE MARÇO DE 2004

O DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA-ANEEL, no uso das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7º do Regimento Interno da ANEEL, e de acordo com deliberação da Diretoria, resolve:

Nº 31 - Art. 1º Exonerar, a partir de 1º de março de 2004, Alexandre Denipoti Garbin, do Cargo Comissionado Assessor - CA III, na Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Nº 32 - Art. 1º Exonerar, a pedido, a partir de 1º de março de 2004, Rodrigo Ferreira Fonseca Paduan, do Cargo Comissionado Assessor - CA III, na Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Nº 33 - Art. 1º Nomear, Eliane Aparecida Vieira, para exercer o Cargo Comissionado de Assessora - CA III, na Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Nº 34 - Art. 1º Nomear, André Guimaraes Resende Marins do Valle, para exercer o Cargo Comissionado de Assessora - CA III, na Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Nº 35 - Art. 1º Nomear, Tânia de Cássia Rodrigues Soares Nascimento, para exercer o Cargo Comissionado de Assessora - CA III, na Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ MÁRIO MIRANDA ARDU

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL

PORTARIAS DE 2 DE MARÇO DE 2004

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL-DNPM, no uso da competência que lhe confere o Decreto nº 4.640, de 21 de março de 2003, publicado no DOU de 24 seguindo e a Portaria nº 385, de 13 de agosto de 2003, publicada no DOU de 14 seguinte, resolve:

Nº 65 - Designar MÁRCIA VALENKA LINGARITTI, matrícula SIAPF nº 451216, para exercer a Função de Chefe da Seção de Serviços Gerais, símbolo FG-1, do 1º Distrito, no Estado do Rio Grande do Sul.

Nº 66 - Designar JARI VERÍSSIMO SBARDELOTTO, matrícula SIAPF nº 453196, para exercer a Função de Chefe da Seção de Execução Orçamentária e Financeira, símbolo FG-1, do 1º Distrito do DNPM, no Estado do Rio Grande do Sul.

Nº 67 - Designar ANA CRISTINA VITA FAGUNDES, matrícula SIAPF nº 455233, para exercer a Função de Chefe da Seção de Recursos Humanos, símbolo FG-1, do 1º Distrito do DNPM, no Estado do Rio Grande do Sul.

Nº 68 - Designar JOÃO BOSCO DA SILVA, matrícula SIAPL nº 453267, para exercer a Função de Chefe da Seção de Execução Orçamentária e Financeira, símbolo FG-1, do 2º Distrito do DNPM, no Estado de São Paulo.

Nº 69 - Designar FRANCISCO TADEU ANTUNES, matrícula SIA-

ANEXO II

Lista dos nomes dos participantes da Delegação Brasileira no PDAC-2004

NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO
Dilma Vana Rousseff	Ministério de Minas e Energia	Ministra de Estado
Giles Azevedo Carriconde	Secretaria de Minas e Metalurgia	Secretário
Agamenon Sérgio Lucas Dantas	CPRM – Serviço Geológico do Brasil	Diretor-Presidente
João César de Freitas Pinheiro	DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral	Diretor-Geral Adjunto
Maria Glícia da Nóbrega Coutinho	CPRM – Serviço Geológico do Brasil	Chefe da Assessoria Assuntos Internacionais
Ernesto von Sperling	CPRM – Serviço Geológico do Brasil	Chefe da Divisão de Marketing e Divulgação
Paulo Ribeiro de Santana	DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral	Assessor do Diretor-Geral
Ruy Fernandes da Fonseca Lima	CBPM – Companhia Baiana de Pesquisa Mineral	Diretor-Presidente
Edir Edemir Arioli	MINEROPAR – Minerais do Paraná <i>Brazil Pavilion</i>	Assessor do Diretor-Geral
Patrícia Moreira	Consulado Geral do Brasil em Toronto	Assistente
Eduardo Seixas	Consulado Geral do Brasil em Toronto	Consul
Ângela Rodrigues	Consulado Geral do Brasil em Toronto	Funcionária do Consulado
Elda Alvarez	Consulado do Canadá	Cônsul Adjunto
Franz Brandenberger	CVRD – Companhia Vale do Rio Doce	Trade Officer
Gilberto Penna	CVRD – Companhia Vale do Rio Doce	Diretor da Vale do Rio Doce América
Marcos Lewin	Amazônia Mineração	Assessor Administrativo
Douglas Arantes	ADIMB – Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira	CEO – Chief Executive Officer
Bob Mason	CODEMIG – Companhia Desenvolvimento Minas Gerais	Director of Exploration
Oníldo Marini	SINDIEXTRA – Sindicato Indústrias Extrativas Minas Gerais	Secretário-Executivo
Marcelo Nassif		Diretor de Desenvolvimento
José Fernando Coura		Presidente

Representantes de Empresas de Mineração e/ou Consultores que operam no Brasil presente no PDAC-2004

Daniel Titcomb	Jaguar Mining	Presidente
David J. Kerr	Amazônia Mineração	Partner – Senior Consultant
Gary German	Jaguar Mining	Chairman
Gilberto Calaes	CONDET	Consultor
Robert Jackson	Jaguar Mining	Vice-Presidente
Eduardo Vale	Bamburra	Diretor
Elmer Prata Salomão	Verena	Diretor
Flávio Galvão Junior	Hatch	Gerente
Glenn Faass	Macleod Dixon	Diretor
Hélio Diniz	Noranda	Diretor
Helton Pereira	Consultor	Consultor
Igor Mousasticoshvily	Canico	Gerente
Igor Mousasticoshvily Jr.	New Bullet	Gerente Geral
J. Michael Kenyon	Canico	Presidente
Jeffrey Watkins	Amazon Prospects	Consultor
Mario Steiner	Prospectors	Diretor
Stephen Shefsky	Verena	Diretor
Walid Salomão	Verena	

ANEXO III

Profissionais do Exterior Interessados em Contatar com a CPRM - Serviço Geológico do Brasil

NOME	EMPRESA	ENDEREÇO	TELEFONE	FAX	E-MAIL
RICK BROWN	AMARILLO GOLD CORPORATION	130 KING ST.WEST. TORONTO,ON M5X 1B1	416-3638147	416-5994959	rick@amarilogold.com
CARLOS BARBOSA	JACOBINA MINERAÇÃO	FAZENDA DO ITAPICURU S/N - JACOBINA/BA	74-621-5662	74-6213870	carlos_barbosa@jacobinamineracao.com.br
RICHARD GOSSE	ASIA GOLD	654-999 CANADA PLACE - VANCOUVER,CA	604-6816799	604-6888391	richardgosse@asiagold.com
VIRGÍNIA ODEGAARD	NORWEST CORPORATION	SUITE 400,205 -9thAve. CALGARY,CA	403-2377763	403-2634086	vodegaard@norwestcorp.com
PHILIP YANG	IDCT TECNOLOGIA	R.DR.ALBUQUERQUE LINS,537/10o AND. SP/SP	11-68382474	11-38264271	philip.yang@idct.org.br
COLIN McKENZIE	SKYE RESOURCES	900-570 GRANVILLE STREET -VANCOUVER,CA	905-2786189	905-3012908	cmckenzie@skyresources.com
SCOTT HOGG	SCOTT HOGG & ASSOCIATES	85 CURLEW DR.SUITE 102-TORONTO,CA	416-4448245	416-4444409	scott@shageophysics.com
ANTHONY WILLIAMSON	DEPARTMENT OF MINING	PORT MORESBY,NCD - PAPUA NEW GUINEA	675-3227624	675-3213701	anthony_williamson@mineral.gov.pg
CHRIS NOVAK	NCS TECHNOLOGY	128 LARCH ST.UNIT 601 -SUDBURY,ON - CA	705-6708922	705-6708908	cnovak@ncstechnology.com
LYSE MOREAU	INTERNATIONAL SEW RIGHT	6190 DON MURIE ST-NIAGARA FALLS - CA	905-3743600	905-3746121	intsewright@safetyclothing.com
JOE MILBOURNE	AMEC	111 DUNSMUIR STREET - VANCOUVER,CA	604-6643211	604-664-3301	joe.milbourne@amec.com
RICHARD REEVES	RGR ADVISORY SERVICES	22 OLDE TOWN COURT-BERNARDSVILLE/USA	908-2040801	908-2040801	kristyrichard_reeves@msn.com
B.TERRENCE HENNESSEY	MICON	390 BAY STREET SUITE 900 TORONTO, CA	416-3625135	416-3625763	mail@micon-international.com
DONALD PAGE	GLISTER LIMITED	1816 PADDOCK CRES.MISSISAUGA, CA	905-6088019	905-6089319	donpage@mobile.rogers.com
OWEN WHITE	AGID CANADA	P.O BOX 860 - STATION K TORONTO,CA	416-4814731	416-4824256	white@sympatico.ca
PAUL ZDEBIAK	EAGLECREST EXPLORATIONS	300-1055 WEST HASTINGS-VANCOUVER,CA	604-6877272	604-6847162	eel.tsxv@telus.net
STEPHEN REFORD	PATERSON,GRANT & WATSON	85 RICHMOND ST WEST,TORONTO,CA	416-3682888	416-3682887	stephen.reford@pgw.on.ca
TOM SCHOENHOFER	OPTECH	100 WILDCAT ROAD,TORONTO,CA	416-6615904	416-6614168	toms@optech.on.ca
GANPAT LODHA	EDGEMONT ENTERPRISES	158 NEWCOMBE CRESCENT,WINNIPEG,CA	204-2569885		lodghaq@shaw.ca
KONSTANTIN LESNIKOV	BKM	1702-1166 ALBERNI STREET, VANCOUVER,CA	604-6818556	604-6875995	sklesnik@hotmail.com
TERRY HOLOHAN	AFRICAN MINERALS	2 MAUDE STREET,SANDTON SOUTH AFRICA	27-118835229	27-118835226	terry@amico.za
ARNON G.MELO	MELLOHAWK	100 BROADWAY AVE TORONTO,CA	416-4653459	416-4656206	amon@sympatico.ca
BRYAN McKAY	CONSULTANT	P.O BOX 219 PORCUPINE, ON, CA	705-2353531		midas@vianet.ca
JEFF BEIRNES	UNIVERSITY OF WATERLOO		705-5226216		jbeirne@scimail.uwaterloo.ca
BRUCE PERTZEL	RIFT RESOURCES	P.O BOX 6861 TUMURU ST,BOROKO ,P.N.GUINEA	675-3257611	675-3259389	bruce@pertzel.wow.aust.com
JENNIFER EVANCIO	STEP	P.O BOX 1787 -SASKATCHEWAN,CA	306-7877945	306-7876666	jevancio@sasktrade.sk.ca
RAM KRISHNA	SUNRAM SYSTEMS	69 JIMSTON DRIVE, MARKHAM,ON,CA	905-5428486	905-5429443	ram@sunram.com
ALFREDO GURMENDI	USGS	12201 SUNRISE VALLEY DRIVE RESTON VA,USA	703-6487745	703-6487737	agurmend@usgs.gov

BOB RICHARDSON	PLATSEARCH NL	LEVEL 1,80 CHANDAS ST -ST LEONARDS,NSW - AUSTRALIA	02-99065220	02-99065233	richo@platsearch.com.au
ROMULO MAMANI	INDEMMET	AV.CANADÁ,1470 - LIMA 41 - PERU	511-2242961	511-2254540	rmucho@ingemmet.gob.pe
GELSON BATISTA	GEMCOM SOFTWARE	400-1285 WEST PENDER ST - VANCOUVER ,CA	604-6846550	604-6843541	gelsonb@gemcomsoftware
LISE CHÉNARD	OFICINA DE COOPERACIÓN	CALLE LIBERTAD 116 - LIMA 18 - PERU	511-4476455	511-4476547	lise.chenard@occ.org.pe
LAWRENCE ROULSTON	RESOURCE OPPORTUNITIES	SUITE 410-888 DUNSMUIR ST - VANCOUVER, CA	604-6970026	604-6083506	lroulston@uniserve.com
DENNIS LaPOINT	APPALACHIAN RESOURCES	P.O BOX 3810 - CHAPEL HILL, NC	919-9699594	919-9683029	dlapoint@mindspring.com
JORGE BOSOLASCO	McDOWELL EQUIPMENT	2018 KINGSWAY,SUDBURY,CA	705-5668190	705-5242168	jorge@bmcdowell.com
BRIAN MATHOT		33 DARRELL AVENUE, TORONTO,CA	416-6865941	416-4494133	
MARIO STEINER	AEROQUEST	7235 APPLEBY LINE, MILTON, CA	905-6939129	905-6939128	mario@seroquestsurveys.com
BRIAN POWELL	CAMECO	2121-11th ST.WEST,SASKATOON,CA	306-9566440	306-9566390	brian_powell@cameco.com
JOHN BURZYNSKI	EURASIA HOLDING	KAISER JOSEPH STRASSE 243 -FREIBURG, Br	492241-9319714	492241-9319723	wilburz1@rogers.com
JOE GUIDO	JN PRECISE	1176 GLENWOOD Rd.NORTH BAY, CA	705-4953581	705-4953792	jnprecise@on.aibn.com
GREG ANDERSON	PNG CHAMBER OF MINES	P.O BOX 1032, PAPUA NEW GUINEA	675-3212988	675-3217107	ga@pngchamberminpet.com.pg
DESH SIKKA	BARFANISAI	2108,3463 Ste FAMILLE ST,MONTREAL,CA	514-8445295	514-7661956	
C.M.STEED	GOLDER ASSOCIATES	2390 ARGENTIA ROAD - MISSISSAUGA,CA	905-5674444	905-5676561	csteed@golder.com
SHANNON CLAY	NUNAVUT REG. OFFICE	BLDG.918- P.O BOX 100-IQALUIT,CA	867-9754580	867-9754286	clays@inac-ainc.gc.ca
OWEN VEBER	EAGLE MAPPING	#201-2071 KINGSWAY AVE, PORT COQUITLAM,CA	604-9425551	604-9425951	oveber@eaglemapping.com
RICHARD CLEATH	MINERA RELIANCE	CALLE COLÓN, 223-233- LIMA 18 - PERU	511-4461126		rick@reliancemining.com.au
TIM CRASKE	RELIANCE MINING	LEVEL 36,EXCHANGE PLAZA,PERTH WA	08-92209812	08-92209820	tim.craske@reliancemining.com.au
PEDRO MACEDO	JACOBINA MINERAÇÃO	FAZENDA DO ITAPICURU S/N - JACOBINA/BA	74-6215372	74-6213870	pedro.macedo@jacobinamineracao.com.br
BOB KUHNS	NIAGARA CORPORATION	2201 ST DAVID'S ROAD- P.O BOX 1042-THOROLD,CA	905-6851308	905-6885907	bkuhns@niagaracanada.com
CARLOS CARNEIRO	GEOSOL	R.SÃO VICENTE,255- BH/MG	31-32881122	31-32881140	geosol@geosol.com.br
EVAN JONES	TROY BRASIL LTDA	CX POSTAL 50 - GOIÁS/GO	61-92810631		evan.jones@troyres.com.br
ROGER MORTON	MUSKOK MINERALS	120,3442-118 AVE.SE, CALGARY,CA	403-2362222	403-3980693	rmorton@muskoxminerals.com
DAVID MOORE	MINERAL EXPLORATION	11267 SUSSEX PLACE,DELTA,BC,CA	604-5978498	694-7896254	mooregeo@dccnet.com
DONALD HAYNES		QI 11-CONJ 04 - CASA 10-BRASILIA/DF	61-2481501	61-2481501	
SEEF VERMAAK	IMPALA	P.O BOX 5683-RUSTENBURG-SOUTH AFRICA	2714-5697559	2714-5697562	seef.vermaak@implats.co.za
RON BURK	TECKCOMINCO	600-200 BURRARD ST,VANCOUVER,CA	604-6871117	604-6853069	ron.burk@teckcominco.com
J.GRAHAM EACOTT	CENTURY	6025 PORTAL WAY, FERNDALE	360-3129910	360-3830246	geacott@centurymining.com
J.A GRIEBEL	INCO BRASIL LTDA	R.TENENTE MÁRCIO PINTO,118 - RIO DE JANEIRO/RJ	21-25125313	21-2274-5069	jagriebel@inco.com
AMANUEL WOLDU	NEVSUN RESOURCES	19 BAKLA ST,ASMARA, ERITREA	2911-189585	2911-189608	nevsun@eo1.com.er
ANDREW TURNER	APEX	200,9797-445 AVE,EDMONTON,AB	780-4395380	780-4331336	andrewt@geoscience.com

ALBERT LeBLANC	NOVA SCOTIA OFFICE	32 PAINT ST. UNIT#3 PORT HAWKESBURY,CA	902-6253200	902-6253069	leblanpa@gov.ns.ca
DALMO PEREIRA	GEOSOL	R.SÃO VICENTE,255- BH/MG	31-32881122	31-32881140	geosol@geosol.com.br
BUDDY DOYLE	AMARILLO GOLD CORPORATION	130 KING ST.WEST. TORONTO,ON M5X 1B1	416-3638147	416-5994959	buddy@amaillogold.com
SHELLEY ROY			204-7245371		roysd@hotmail.com
BAI QIN	CHINA GEOLOGICAL SURVEY	37 GUANYINGYUAN XIQU,BEIJING,CHINA	8610-66127189	8610-66127283	bqin@mail.cgs.gov.cn
S.E. VALJI	MINEREX	206 GRANDVIEW DR.-WINSTON-SALEM,USA	336-7246609	336-7243196	minerexlab@aol.com
JENS PATERSON	CIBC WORLD MARKETS	161 BAY ST,8th FLOOR,TORONTO,CA	416-5948316	416-5948347	jens.paterson@cibc.ca
MARK EUGENE	LAKEFIELD GEOSOL	R.SÃO VICENTE,255- BH/MG	31-21220022	31-21220023	mcividin@lakefieldgeosol.com.br
HELTON PEREIRA	CONSULTOR	R.GAL.GOIS MONTEIRO,8/F/1603,RIO DE JANEIRO/RJ	21-22953834	21-22953834	helton@ms.microlink.com.br
MOHAMED MADHI	HARMONY	4 THE HIGH ST-MELROSE ARCH, JOHANNESBURG,SOUTH AFRICA	2711-6840140	2711-6840188	mmadhi@harmony.co.za
HEIDI SCHIMPER	NCS TECHNOLOGY	128 LARCH ST.UNIT 601 -SUDBURY,ON - CA	705-6708922	705-6708908	hschimper@ncstechnology.com
LINDA HEESTERMAN	GUIANA SHIELD	A 143 ROBIN'S PLACE-GUYANA-SOUTH AMERICA	592-2268153	592-2317499	lindah@mistral.co.uk
LUIZ CASTRO	GOLDER ASSOCIATES	2390 ARGENTIA ROAD - MISSISSAUGA,CA	905-5674444	905-5676561	lcastro@golder.com
EVELYN TESKEY	DENNIS TESKEY ASSOCIATES	6179 VOYAGEUR DR.ORELANS ,CA	613-8340598	614-8249798	dteskey@travel-net.com
SERGEY SKLOVSKIY	AEROGEO PHYSICA	69B,NOVOCHERIOMUSKINSKAYA UL.RUSSIA	7095-4246140	7095-4246141	sklov@aerogeophysica.com
VLADIMIR KOSHEVNIK	AEROGEO PHYSICA	69B,NOVOCHERIOMUSKINSKAYA UL.RUSSIA	7095-4246140	7095-4246141	kv@aerogeophysica.com
DOUG THOMAS	STOCKGROUP	500-750 W.PENDER ST,VANCOUVER,CA	604-3310995	604-3311194	doug@stockgroup.com
ELLEN HODOS	ONSTREAM	90 LEWERS CREEK RD.CARSON CITY,NV	775-8851717	775-8851719	onstream@worldnet.att.net
SCOTT BURGESS	BURGESS GEOLOGICAL	144 PETER ST,THUNDER BAY,CA	807-3458680		sburgess@tbaytel.net
BAKES MITCHELL	METALS ECONOMICS GROUP	1718 ARGYLE ST,HALIFAX,NOVA SCOTIA,CA	902-4292880	902-44296593	bmitchell@metalseconomics.com
COLIN NASH	COLIN NASH AND ASSOCIATES	P.O BOX 519,AUSTRALIA	617-33953222	617-33953233	colnash@bigpond.net.au
PAOLO LOSTRITTO	OCTAGON	181 UNIVERSITY AVENUE,SUITE 400,TORONTO,CA	416-3062535	416-3683811	plostritto@octagoncap.com
SIMON HANDELSMAN		609 WEST 114th ST # 61, NEW YORK,USA	212-8647339	270-5736925	sdh@pobox.com
HANNU VIRTANEN	INCOTECHNICAL	HIGHWAY 17 WEST,COPPER CLIFF,CA	705-6828398	705-6828243	virtanenjh@inco.com
TERRY STREETER	WESTERN AREAS	11 VENTNOR AVENUE,WESTERN AUSTRALIA	08-94867855	08-94867866	jetfresh@primus.com.au
DAVID COHEN	DIAGEM	SUITE 700,900 WEST HASTINGS ST,VANCOUVER,CA	604-6884367	604-6873912	davidcohen@diagem.com
TIM IRELAND	CODES SRC	9 MANING AVENUE,SANDY BAY,TASMANIA	61-405686361	618-83709207	tireland@postoffice.sandbay.utas.edu.au
DENIS BLEWETT	CORSTOR	P.O BOX 35,KYA SAND 2163-JOHANNESBURG,SOUTH AFRICA	011-4626026	011-4626117	danis@constor.co.za
JOSE CABELO	BHPBILLITON	AV.AMERICO VESPUCIO SUR 100,8th FLOOR-SANTIAGO,CHILE	562-2305862	562-2065010	jose.m.cabello@bhpbilliton.com
BOSSE GUSTAFSSON	GEOLOGICAL SURVEY SWEDEN	SKOLGATAN 4 , SE-930 70 MALÅ - SWEDEN	46-95334600	46-95321686	mala@sgu.se
ANTONIO MANHIÇA	MIN.REC.MIN.MOÇAMBIQUE	PÇA 25 DE JUNHO, MAPUTO,MOÇAMBIQUE	32-0024	42-7121	amanhica@dnm.gov.mz
GARY MUSIL	MONTORO RESOURCES	#600-625 HOWE ST, VANCOUVER, CA	604-6836648	604-683-1350	montoro@telus.net

RAYMOND JANNAS	GOLDFIELDS	MALAGA 50, PISO 5, SANTIAGO,CHILE	562-2089478	562-2089477	rjannas@gfchile.cl
PETER DOLPH	WATER MANAGEMENT	1875 LAWRENCE ST,SUITE 500,DENVER,COLORADO,USA	303-2979005	303-2979007	pdolph@watermc.com
EDSON ONOFRI	MINEX	R.PROF.COELHO JUNIOR,40 - BELO HORIZONTE/MG	31-34952491	31-3495-3384	minexbr@minex.com.br
M.SABSEHEI	PARSKANI	28 SHAHID SARPARAST ST, TEHRAN-IRAN	9821-6419580	9821-6419579	parskani@apadana.com
SEAN ROOSEN	OSISKO	5475 ROYALMOUNT AVE # 132,MONTREAL,CA	514-7357131	514-7359477	seanroosen@compuserve.com
TERRY COUGHLAN	ACADIAN GOLD CORPORATION	50 SANDY BAY DRIVE,BOX 6,TRENTON,CA	902-4992211	902-7551015	cghl6@aol.com
GABRIELA SANCHEZ	GOLDCORP INC.	STE 2700,145 KING ST W,TORONTO,CA	416-8650326	416-3616403	gsanchez@goldcorp.com
LOUIS COVELLO	AURORA GEOSCIENCES	3502 RACCINE ROAD,YELLOWKNIFE,CA	867-9202729	867-3933577	lou@aurorageosciences.com
ROBERT PENCZAK	GOLDCORP INC.	STE 2700,145 KING ST W,TORONTO,CA	416-8650326	416-3615741	rpenczak@goldcorp.com
THOMAS BOROVICKA	GEOLOGIST		360-3796405		tgborovicka@hotmail.com
ADRIANA ALEXANDRU	ALS CHEMEX	5175 TIMBERLEA MISSISSAUGA,CA	905-6242806	905-6246163	adriana.alexandru@alschemex.com
K.KIRK WOODMAN	D.R.DUNCAN ASSOCIATES	124 WATER ST,WINDSOR,CA	902-7981841	902-7981830	104206_1663@compuserve.com
BHASKAR RAO	MINERAL RESOURCES DEPT	PRIVATE MAIL BAG,SUVA,FIJI	679-3381611	679-3370039	brao@mrd.gov.fj
ALBERTO MORI	TRENCH ROSSI E WATANABE	AV.DR.CHUCRI ZAIDAN,920-13o ANDAR-SÃO PAULO/SP	11-30486800	11-55063455	alberto.mori@bakemet.com
JOHN HAGGMAN	KING EAGLE RESOURCES	121 WALKER ST,NORTH SYDNEY, AUSTRALIA	612-89201525	612-94602823	jhaggman@kingeagle.net
JOHN DAVIES	MINTEC	1120 HAMILTON ST,STE 400,VANCOUVER ,CA	604-6814547	604-6814539	john.d@mintec.com
CLINTON SMYTH	GEOREFERENCE ONLINE	850 WEST HASTINGS ST, VANCOUVER,CA	604-6920850	604-6920850	cpsmyth@georeferenceonline.com
PATRICK KILLEEN	CONSULTANT	RR#1,OMPAH,ONTARIO,CA	613-4792478	613-4792478	pkilleen@mazinaw.on.ca
RICHARD CONROY	CONROY DIAMONDS	10 UPPER PEMBROKE ST,DUBLIN 2	3531-6618958	3531-6621213	conroydg@indigo.ie
MAUREEN JONES	CONROY DIAMONDS	10 UPPER PEMBROKE ST,DUBLIN 2	3531-6618958	3531-6621213	conroydg@indigo.ie
ERIC LAVARACK	TOURNIGAN GOLD	SUITE 520-800 WEST PENDER ST,VANCOUVER,CA	604-6838320	604-6838340	elavarack@tournigan.com
GRANT PIT	HARMONY	P.O BOX 2 RANDFONTEIN 1769	2711-4112034	2711-4112362	grant.pitt@harmony.co.za
MICHAEL SCHWABE	URUGUAY MINERAL EXPLORATION	PUNTAS DE SANTIAGO 1604, MONTEVIDEO,URUGUAY	598-26016354	598-26006232	urumin@adinet.com.uy
CHARLES THORMAN	NEW BULLET GROUP	12464 WEST 2nd DRIVE,COLORADO,USA	303-9882236	303-9887503	cthorman@comcest.net
RONALD LANG	CREAM MINERALS	570 GRANVILLE ST,VANCOUVER,CA	604-6874622	604-6874212	rliang@langmining.com
CHAFIKA FAVERO	GOLDQUEST	67 YONGE ST,TORONTO,CA	416-3679281	416-3679277	chafika@goldquestcorp.com
SCOTT ANGUS	SUNRIDGE GOLD CORP.	#405-555 SIXTH ST,NEW WESTMINSTER,CA	604-5160566	604-5160568	info@sunridgegold.com
ANGELO CATALANO	CODELCO	BOULEVARD NAVARRETE 227, SONORA,MEXICO	52-6622182918	52-6622166206	aaguilar@codelco.cl
NELSON KING	BRITISH CANADIAN MINES	111 HIGH ST, TONBRIDGE, UNITED KINGDOM	441-732366606	441-732366607	
IGOR MOUSASTICOSHIVLY JR	NEW BULLET GROUP	SHCGN CR 708/709 - BRASILIA/DF	61-4273275	61-4273275	floraconsult@terra.com.br
J.MICHAEL KENYON	CANICO	#710-777 HORNBY ST,VANCOUVER,CA	604-6699446	604-6699447	mkenyon@canico.ca
IGOR MOUSASTICOSHIVLY	CANICO	R.FIGUEIREDO MAGALHÃES, 421/301	21-22556368	21-22351205	minconbr@aol.com



Secretaria de
Minas e Metalurgia

Ministério de
Minas e energia

